



A handwritten signature in blue ink, consisting of several overlapping loops and lines.

Atividade Municipal

13 de junho a 23 de setembro de 2014

à Assembleia Municipal - Sessão de 29 de setembro de 2014



1 – FAM | Fundo de Apoio Municipal

a. FAM – Acesso obrigatório

Após publicação da Lei n.º 53/2014, no passado dia 25 de agosto, que aprova o regime jurídico da recuperação financeira municipal, regulamentando o Fundo de Apoio Municipal (FAM) e considerando que a CMA cumpre os critérios para o “acesso obrigatório” ao referido Fundo (desde logo pelo facto do valor da dívida total formal ser 3,6 vezes maior do que o valor médio da receita corrente líquida dos últimos três anos, sendo superior ao valor mínimo definido pela Lei que é de 3,0), o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 17 de setembro, aprovar a abertura do processo de adesão ao FAM, solicitando formalmente o seu acesso, nos termos do artº 24º da Lei 53/2014.

Esta decisão formal enquadra-se no trabalho, urgente e prioritário, que vem sendo desenvolvido desde meados de julho de preparação do Plano de Ajustamento Municipal (PAM), cuidando com pormenor das suas três dimensões definidas no art.º 23 da Lei 53/2014:

- a) reequilíbrio orçamental, com medidas ao nível da redução e racionalização da despesa corrente e de capital, maximização da receita própria, e gestão de instrumentos de controle interno, sendo que muitas das medidas de gestão da CMA já tomadas desde 23 de outubro de 2013 e as medidas que se encontram em estudo e/ou preparação de implementação, são elegíveis para esta componente do PAM;
- b) reestruturação da dívida financeira e não financeira, a qual estabelece um processo de negociações com os credores (que temos de iniciar formalmente) com vista à apresentação de um plano de reestruturação de dívida (PRD) ao FAM, assumindo uma especial importância a negociação com os grandes Credores e com a Banca;
- c) assistência financeira / empréstimo de longo prazo do próprio FAM.

Devemos realçar que a reforma que está a ser implementada na CMA e no seu universo de Entidades Municipais (que vai integrar o PAM), e a utilização do FAM vai permitir à CMA, entre outras, ter capacidade para:

- pagar as suas dívidas de cerca de 150 milhões de euros, com juros mais baixos e recuperando a sua credibilidade no mercado e juntos das Entidades Parceiras;



- proceder à sua reforma estrutural total (nomeadamente com a dissolução das Empresas Municipais, assumindo e pagando as suas dívidas);
- cumprir com a devida qualidade a prestação de serviços públicos essenciais (dar qualidade à Escolas, às Estradas, apoiar os Cidadãos carenciados,...);
- ter capacidade de investimento nomeadamente para o bom aproveitamento dos Fundos Comunitários;
- cumprir a Lei dos Compromissos e outras importantes obrigações legais.

A utilização do FAM também nos trará obrigações, nomeadamente no que respeita à medidas de reequilíbrio orçamental, sendo que a única que vai implicar aumento de pagamento de impostos/taxas pelos Cidadãos é o obrigatório aumento do IMI.

O PAM que está a ser elaborado será devidamente acordado entre a CMA e o FAM, aprovado pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal de Aveiro e devidamente visado pelo Tribunal de Contas para produzir os devidos e necessários efeitos.

b. FAM – Apoio Transitório de Urgência

Considerando o grave desequilíbrio financeiro da CMA, que compromete a capacidade da Instituição honrar os seus compromissos básicos, assegurando rapidamente a capacidade de pagamentos de salários, a ininterruptibilidade dos serviços públicos essenciais e o cumprimento do serviço de dívida, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 17 de setembro, aprovar o recurso imediato ao regime de apoio transitório de urgência, estimando que, para o período de setembro de 2014 a abril de 2015 exista uma necessidade de 10.947.614,72€ (correspondente ao montante da despesa que não será coberta pela receita previsível no referido período).

Este valor base está a ser alvo de uma intensa interação entre a CMA e a DGAL de forma a acordar o valor definitivo do apoio transitório de urgência, com as dificuldades e as aprendizagens normais por se tratar de um processo novo, perspetivando-se a sua finalização nos próximos dias.

À semelhança do Plano de Ajustamento Municipal, o contrato de utilização do regime de apoio transitório de urgência será aprovado pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal de Aveiro e devidamente visado pelo Tribunal de Contas para poder produzir os devidos e necessários efeitos.



2 – Arranque do Ano Letivo 2014/2015

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) dedica à Educação uma aposta forte, no âmbito de uma estratégia de desenvolvimento Municipal que tem nas Pessoas, e nos mais Jovens em particular, o elemento central, estando empenhada em melhorar as condições de trabalho de Todos os elementos da Comunidade Escolar, ou seja, Alunos, Pessoal Docente e Pessoal Não Docente.

Nesse sentido, durante a interrupção letiva do verão 2014 foram realizadas várias intervenções de melhoramento e manutenção de estabelecimentos de ensino, nomeadamente ao nível das coberturas e limpeza de logradouros, bem como algumas intervenções mais estruturantes ao nível dos sanitários da Escola e Jardim de Infância do Solposto, reparação do piso na Escola da Glória, pintura do Jardim de Infância de Verdemilho e Escola de Nariz, entre outras.

No âmbito da gestão centralizada do parque escolar do Pré-Escolar e 1.º Ciclo, manteremos ativo e em funcionamento pleno, o plano de manutenção regular dos vários estabelecimentos de ensino, num trabalho que queremos seja de proximidade com os Docentes e respetivos Órgãos de Gestão dos Agrupamentos de Escola. Ao nível das grandes obras regista-se o bom desenvolvimento das obras de remodelação e ampliação da Escola da Vera Cruz, depois das muitas medidas tomadas de alteração de projeto, relação com o Empreiteiro e gestão financeira, perspetivando-se a sua entrada em parque no início do ano letivo 2015/2016.

Registamos de igual modo o início com toda a normalidade dos vários serviços de Apoio à Família, nomeadamente o Fornecimento de Refeições e Prolongamento de Horário, mantendo o modelo do ano transato, gerido em estreita relação com a empresa GERTAL, bem como o Serviço de Transportes Escolares, tendo-se acautelado o transporte das Crianças para a Escola de Requeixo através do uso de uma linha de transportes públicos mista.

Ao nível do Pessoal Não Docente para o Pré-Escolar, a Câmara Municipal de Aveiro aumentou em três o número de Assistentes Operacionais colocadas, num processo que contou igualmente com a Parceria das Juntas de Freguesia do Município e com o envolvimento de funcionários da própria Câmara Municipal.

No que concerne à Ação Social Escolar, a Câmara Municipal de Aveiro continuará a apoiar os Alunos do 1º Ciclo com a atribuição de um subsídio de 60€ para o escalão A e 30€ para o escalão



B, para apoio à aquisição de livros e material escolar, tendo investido cerca de 41.700€ no presente ano letivo, valor esse que será gerido por cada Agrupamento de Escolas.

O ano letivo 2014/2015 ficará marcado pela implementação do primeiro Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA), documento estratégico para a gestão da Educação e da parceria institucional que encerra, integrando um vasto conjunto de ações de diferente tipologia: do apoio à gestão corrente das Escolas e Jardins de Infância à atividade de formação cultural, da ação social escolar à educação ambiental, muitas são as apostas. Programas como os dos vários Serviços Educativos Municipais e projetos e ações pontuais, terão a sua execução ao longo do presente ano letivo, num trabalho de articulação com os vários Parceiros Educativos. O PAEMA, cuja edição primeira - 2014/2015 - será apresentada nas próximas semanas, passará a ter uma edição por cada ano letivo, sendo apresentado no final de cada ano letivo (jun/jul) para o ano letivo seguinte (set).

A revisão da Carta Educativa do Município de Aveiro e a aposta no trabalho de Parceria com as várias Associações de Pais serão dois importantes objetivos a desenvolver ao longo do ano, tendo sempre presente a definição das prioridades de investimento no parque escolar, com recurso aos Fundos do novo Quadro Comunitário Portugal 2020.

Neste arranque de ano letivo, registamos com satisfação o bom andamento das obras na Escola Dr. Mário Sacramento, da responsabilidade da Parque Escolar, acreditando que finalmente será possível concluir esta importante intervenção depois de um interregno muito prolongado, o que acarretou vários prejuízos para o normal funcionamento do Estabelecimento de Ensino no ano transato.

De igual modo damos boa nota dos Acordos conseguidos com vários Parceiros, com especial destaque para o Protocolo firmado com o Agrupamento de Escolas de Esgueira para a rentabilização dos seus Pavilhões Desportivos, sendo esse um dos objetivos a prosseguir no futuro com os vários equipamentos existentes no Município.

No arranque do novo ano letivo a CMA promoveu mais uma edição da Campanha " regresso às aulas", uma iniciativa desenvolvida no âmbito do projeto Aveiro Solidário, visando apoiar Crianças, Jovens e as suas Famílias no que diz respeito às despesas inerentes à frequência escolar através da troca de material e livro escolares. A campanha termina no próximo dia 26 de setembro.



Formulamos votos de muitos sucessos para todos os que estão envolvidos no processo educativo e nas tarefas do ano letivo 2014/2015, constituindo uma Comunidade Educativa que queremos cada vez mais forte e capaz.

Reafirmamos o empenho da CMA em continuar a integrar, com Alunos, Educadores, Professores, Pessoal Não Docentes, Pais, Gestores e Entidades Parceiras, uma equipa de trabalho empenhada em fazer deste novo Ano Letivo o melhor de sempre.

3 – “Plano de Intervenção Imediata «Dez Meses, Dez Ações Urgentes»” | ponto de situação

Cumpridos os primeiros dez meses do mandato autárquico 2014/2017 iniciado no passado dia 23 de outubro de 2013, e assumido por opção clara dos Cidadãos Eleitores no dia 29 de setembro de 2013, o programa eleitoral da “Aliança com Aveiro” como o programa de ação da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), considerou-se oportuno apresentar um ponto de situação sobre a execução do denominado «Plano de Intervenção Imediata “Dez Meses, Dez Ações Urgentes”», cuja execução apresenta um nível muito elevado, o que registamos com muito agrado, como aqui se dá conta em pormenor, transcrevendo a nota pública emitida no passado dia 05 de setembro:

1. Plano de Intervenção Financeira

- abolir a Taxa Turística; - abolir a Taxa de Proteção Civil; - reestruturar a dívida;
- reduzir despesas dispensáveis; - definir o plano de aplicação da nova Lei das Finanças Locais

Operação com muitas ações já executadas e numa fase crucial de execução pela preparação do Programa de Ajustamento Municipal que vamos candidatar ao Fundo de Apoio Municipal, por força da Lei nº53/2014 que entrou em vigor (apenas) no dia 26AGO14 (embora estivesse prevista a sua existência na Lei nº 73/2014, de 3 de setembro), e que permitirá a finalização da reestruturação orgânica, a reestruturação financeira completa e a capacitação da CMA para cumprir devidamente os serviços públicos essenciais e para realizar importantes e necessários investimentos, nomeadamente tirando proveito dos Fundos Comunitários do atual e do novo Quadro.



2. Nova Estrutura Orgânica e Regulamentar e Reforma dos Serviços Municipais

Objetivo cumprido em larga escala, com a nova estrutura orgânica que entrou em vigor no dia 01MAI14, e com o primeiro grupo de Regulamentos que entraram em vigor no dia 14JUL14, estando vários outros em preparação para entrarem vigor até ao final de 2014. A reforma das Entidades do Universo Municipal, com extinção de todas as Empresas Municipais, está envolvida na "operação FAM", tendo já sido extintos os Serviços Municipalizados de Aveiro, por integração nos Serviços Municipais da nova Estrutura Orgânica da CMA.

3. Operação de Reabilitação das Escolas e Jardins de Infância

- qualidade e salubridade mínima em todas as unidades

Levantamento da situação cumprido com relatório de auditoria executado por equipa técnica CMA, estando em execução o primeiro grupo de obras de qualificação (finalizadas até ao arranque do novo ano letivo 2014/2015), assim como os trabalhos preparatórios de revisão da Carta Educativa Municipal.

4. Plano de Emergência das Estradas

- tapar buracos;

- resolução de problemas graves de tráfego com a Rotunda do Botafogo em Aradas, Rotunda da Universidade junto ao ISCAA, EN 109 em Cacia, EN230 em Eixo, EN230 em Mamodeiro/NSFátima, luta pela abolição das portagens entre o Nó do Feira Nova e o Nó de Angeja da A25/A17

Levantamento da situação do estado das estradas cumprido com relatório de auditoria executado por equipa técnica CMA, com uma massiva e regular operação de "tapar buracos" das estradas municipais pelos Serviços CMA, e a preparação de operações de qualificação global de arruamentos de que o primeiro será a Rua do Crasto a executar até ao final do presente ano. Desenvolvidas múltiplas ações de estudo e negociação para resolução dos problemas de tráfego cadastrados, assim como de luta pela abolição de portagens.



5. Estacionamento Pago - reduzir as áreas

Desenvolvido trabalho de caracterização, concretizada a alteração regulamentar, concretizada a implementação do novo sistema de gestão e pagamento, e execução do plano de reforma das áreas e dos tarifários, visando a sua implementação faseada até final de 2014.

6. Nova Ponte sobre o Canal Central - não construir

Decisão tomada e assumida publicamente. Assunto encerrado.

7. Lota de Aveiro + Rossio

- plano de limpeza e reabilitação urgente / eixo de ligação Cidade/Ria;
- definição com a APA do plano de intervenção na Lota;
- lançamento de plano de reformulação e qualificação do Rossio.

Plano de limpeza e reabilitação básica da zona da Lota acordado entre a CMA e a APA e com execução iniciada em AGO14 (vai continuar e passar a ter uma manutenção regular). Anulada a obra de qualificação da Rua João Mendonça por se considerar desadequada. Análise do procedimento e preparação do fim da vigência do irrealista "Plano de Pormenor do Polis Cidade" e do encerramento da própria empresa "Aveiro Polis" (ainda com o complexo problema da "Tirtif" por resolver, embora já tenhamos apresentado uma proposta de solução, que está em negociação). Preparação da operação de planeamento da reformulação e qualificação do Rossio com abordagens preliminares a investidores.

8. São Jacinto e Nariz

- fim das terras desterradas do Município de Aveiro
- assumir e gerir São Jacinto com a verdadeira praia do Município de Aveiro
- gestão cuidada e permanente pela CMAveiro

Objetivos absolutamente assumidos e cumpridos com uma gestão municipal implementada que assume total e integralmente a dimensão do Município, com a primeira Reunião de Câmara fora dos Paços do Município realizada em Nariz no dia 09MAI14, com um trabalho regular dos Serviços Urbanos Municipais e com importantes obras de qualificação em curso (neste caso em São Jacinto: Cais dos Pescadores e Frente-Ria).



9. Hospital de Aveiro - mais (ampliação) e melhor (qualidade e novas valências)

Objetivo político assumido de forma clara e pública, com a liderança do processo assumida pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (liderada pela CMA), com múltiplas interações com a Administração do Centro Hospitalar do Baixo Vouga e do Ministério da Saúde, embora sem resultados práticos alcançados.

10. Universidade de Aveiro

- *cooperação ativa e intensa*
- *qualificação urbana dos espaços de ligação Cidade/Universidade*

Objetivo político assumido de forma clara e pública e em intensa execução com uma cooperação ativa e intensa entre a CMA e a UA (num processo liderado pelo Presidente CMA e o Reitor UA), estando em elaboração e em negociação o plano de cooperação global CMA/UA com definição de ações em pormenor, integrando a qualificação urbana dos espaços de ligação Cidade/Universidade.

O trabalho intenso de equipa com a Associação Académica da UA é também uma nova realidade, promovendo uma vida mais próxima entre os Estudantes e a População, nomeadamente nos seus momentos de Festa, numa Cidade que queremos seja mais Universitária.

Nota Final

O nível muito elevado de execução do «Plano de Intervenção Imediata “Dez Meses, Dez Ações Urgentes”», vai obviamente ter seguimento na sua execução nos próximos meses e até ao final do mandato, determinados que estamos em cumprir o compromisso assumido.

A capacitação institucional da CMA, em termos organizacionais e financeiros, mantém a prioridade principal nesta fase, num processo que está agora numa fase de capital importância, dado o facto de ter entrado em vigor no passado dia 26AGO14 a Lei 53/2014 que cria o regime jurídico da recuperação financeira municipal regulamentando o Fundo de Apoio Municipal, instrumento novo que vai permitir (assim o esperamos e manuseamos) a reestruturação financeira da CMA e do seu grupo de empresas municipais, e que, além do mais, é nos termos da Lei das Finanças Locais,



estamos obrigados a utilizar dada situação de rutura financeira da CMA que deriva do facto da dívida total ser mais do que três vezes superior à receita total, e de estar confirmado o completo fracasso do plano de saneamento financeiro da CMA cuja execução se iniciou em 2008.

Os próximos dez meses têm múltiplas importâncias, e neste domínio será o tempo da concretização global da fase de implementação e da estabilização do processo de reestruturação organizacional e financeira.

Determinados e motivados para o trabalho da boa gestão Municipal, contamos com Todos nesta tarefa de fazer muito mais e muito melhor pelo Município de Aveiro.

4 – Câmara Municipal de Aveiro homenageou Equipa Feminina do Alavarium

A Câmara Municipal de Aveiro realizou, no passado dia 17 de junho, uma cerimónia de homenagem à Equipa do Alavarium Andebol Clube de Aveiro que se sagrou Bicampeã Nacional de Andebol Sénior Feminino 2013-2014, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, contando com a presença do Executivo Municipal.

A equipa de Aveiro revalidou o título de campeão nacional, no passado dia 31 de maio, frente ao Madeira Andebol, em jogo que decorreu no Funchal.

5 – Conferência do Projeto SITE em Dublin

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro participou na Conferência de Dublin do Projeto SITE / Smart Ticketing for Mobility in Europe, realizada no passado dia 13 de junho, liderando a comitiva de Aveiro que integrou Técnicos da CMA, da Universidade de Aveiro e da Transitec (empresa prestadora de serviços à CMA no âmbito deste projeto). Esta Conferência foi aberta pela Senhora Presidente da Câmara Municipal de Dublin e encerrada pelo Presidente da CMA.



O “Smart Ticketing” é uma excelente ferramenta para promover a intermodalidade nos transportes, visando a implementação da integração da bilhética em diferentes modos de transporte, representando apenas um instrumento. O trabalho político de conciliar vontades, operadores, mentalidades, vai muito além da bilhética ou da informação aos utentes em tempo real. É uma revolução de mentalidades que se vai desenvolvendo por todo o lado, estando empenhados em que também ocorra no Município de Aveiro.

A BUGA, o sistema de bicicletas partilhadas de 2ª geração de Aveiro, degradado e desatualizado, está a utilizar o Projeto SITE para ser repensado, dando contributo para o seu relançamento como parte do sistema de Transportes Públicos de Aveiro, também através de um Smart Ticketing.

A Câmara Municipal de Aveiro está a desenvolver este trabalho com a Universidade de Aveiro e a Transitec, especialistas em mobilidade, para estudar um novo sistema sustentável para a BUGA, que se pretende também como um referencial urbano, mobilizador de vontades e de cidadania mais ativa. Estamos também a preparar um sistema de 4ª geração em que os sistemas inteligentes terão um papel importante.

A CMA está também a desenvolver estudos para encontrar uma solução que resolva a situação grave em que se encontra o nosso operador de transportes, a MoveAveiro, numa aposta de qualidade e sustentabilidade técnica e financeira para toda a operação de transportes do Município de Aveiro.

Os Parceiros do Projeto SITE decidiram realizar uma última reunião antes do final formal do projeto, na última semana de outubro 2014, em Aveiro. Serão apresentados os resultados do Projeto SITE, debatido o seu futuro, discutidas e partilhadas aprendizagens desta experiência em “Smart Ticketing” que nos oriente para um sistema de transportes inovador.

Um dos objetivos que partilhamos é que um dia seja possível viajar em toda a zona do Arco Atlântico e, utilizando o nosso cartão urbano, sermos reconhecidos como utilizadores e usufruirmos dos transportes locais.

Na sua intervenção de encerramento desta Conferência de Dublin do Projeto SITE, o Presidente da CMA, destacou três ideias chave.

A primeira foi a importância deste trabalho e o desafio às entidades do Consórcio do Projeto SITE, que integra entidades dos cinco países do Arco Atlântico (Portugal, Espanha, França,



Inglaterra e Irlanda) e de seis Cidades (Aveiro, Gijon, San Sebastian, Nantes, Liverpool e Dublin), para que aproveitem a rede criada para desenvolver mais projetos nesta importante área da mobilidade dos Cidadãos.

A segunda, foi o realce da importância política e geo-estratégica do Arco Atlântico na União Europeia, e a necessidade de uma aposta mais intensa nos Programas Comunitários dirigidos a estas regiões europeias, que têm um papel capital a cumprir no desenvolvimento da fachada atlântica da Europa, na relação com o Mar e com o Continente Norte Americano, numa lógica de crescimento sócio-económico.

A terceira, foi a aposta na Cidadania Europeia, o desafio a todos os presentes para que possamos dar mais importância à Europa, que sejamos agentes ativos de uma Europa com mais capacidade política, mais relevância económica, mais coesão social, em que a nova Comissão Europeia tenha peso político e consiga desburocratizar a sua ação e deixar de ser normativa para muitas matérias onde o seu papel não justifica a sua intervenção, capacitando politicamente mais a União Europeia.

6 – Reação da CMA à declaração do Presidente da Concelhia de Aveiro do PS

A declaração do Presidente da Concelhia de Aveiro do Partido Socialista que aqui se transcreve foi de uma excessiva gravidade, tentando ferir a honorabilidade do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, pelo que o Presidente da CMA, em seu nome e da maioria que governa a CMA, emitiu a nota pública que a seguir se transcreve, como forma de repúdio e de afirmação dos bons valores que norteiam os elementos de todo o Executivo Municipal, na vida e na política, e que sempre serão utilizados na gestão da CMA.

"A gestão da Câmara tem piorado. Ele tem uma incapacidade total para gerir uma Câmara como a de Aveiro. Os funcionários, por exemplo, não podem ser geridos na base do medo, receio e perseguição, que é o que está a acontecer. Ribau Esteves não sabe conduzir recursos humanos de forma séria. Estou preocupado com a governação de Ribau Esteves. Não sabe reinventar. Estou



muito desiludido. Ele não mudou nada para melhor, pelo contrário", afirmou na Rádio Terra Nova, o Dr. Pires da Rosa, Presidente da Concelhia do PS de Aveiro".

"Embora este estilo de fazer política, com marginalidades e agressividades verbais, falsidades e ofensas à honorabilidade, sejam absolutamente repudiados pelo atual Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e pela maioria que a governa, a sua elevada gravidade exigiu uma nota pública de repúdio e de explicação.

A gestão da Câmara Municipal de Aveiro está a ser feita com competência, com todo o rigor e seriedade, envolvendo uma relação de respeito para com todos os Funcionários, e de construção de um espírito de Equipa forte e saudável que nos ajude a resolver os graves problemas que temos em mãos, registando-se da parte dos Funcionários a sua disponibilidade, empenhamento e motivação para o processo de mudança em curso.

Não há gestão na base do medo, nem do receio, nem de perseguições. Há gestão com base na verdade, na cultura de equipa, na disciplina e rigor, no tratamento sério e objetivo das graves patologias organizacionais e financeiras de que padece a Câmara Municipal de Aveiro, havendo resultados que já se vão vendo, em consequência do trabalho que vamos concretizando e que os olhos dos Aveirenses contactam a vários níveis.

A acusação de falta de seriedade na gestão dos recursos humanos passa para lá do admissível em política, denota essa sim, falta de seriedade no discurso e na gestão política, anotando esse desmando do Presidente da Concelhia do PS de Aveiro como uma tentativa de afirmação política seguindo o pior caminho.

Lançar anátemas e acusações infundadas e falsas, baixar o nível do debate para a pobre baixaria política, denota falta de argumentos na luta política contra um Presidente e um Executivo Municipal que desenvolve e desenvolverá o seu trabalho com seriedade, determinação e total respeito pelos seus adversários políticos.

Não estaremos nesse mau campo político por onde anda o Presidente da Concelhia do PS de Aveiro, e onde ficará a falar sozinho".



7 – Remoção de árvores com perigosidade

Considerando a perigosidade de algumas árvores existentes no Município quer pelo seu estado de conservação quer pelo dano causado a passeios e arruamentos, a Câmara Municipal de Aveiro desenvolveu no passado dia 24 de junho um procedimento de Hasta Pública tendo em vista a alienação de material lenhoso (que resultará de aproximadamente 80 exemplares), tendo executado a referida operação de remoção em vários locais do Município.

Esta foi uma primeira operação, de várias que vão acontecer no Município. Nesta primeira fase as intervenções foram realizadas na Escola do Bonsucesso, no Jardim de Infância Quintãs, no Jardim de Infância de Eixo, na EB1 de Azurva, na Rua Ferreira de Castro, no Bairro do Griné (Bloco 4), na Escola da Taboeira, na Escola das Cardadeiras, no Cemitério de Esgueira, na Rua Infante D. Henrique, na Rua Calouste Gulbenkian e na EN 109.

O procedimento de abate e remoção das árvores, e sua substituição ou qualificação do respetivo local, teve o seu início no dia 14 de julho, estando a CMA a preparar um trabalho de substituição de algumas das espécies (utilizando elementos arbustivos mais adequados aos locais), realizando pequenas intervenções de qualificação urbana através da correção de passeios, melhorando o ambiente urbano potenciando a fruição do espaço pelos Cidadãos.

8 – CMA dinamizou atividades nas férias escolares

A Câmara Municipal de Aveiro promoveu através da Casa Municipal da Juventude, durante o mês de julho, dois campos de férias, “Verão 2014” (dirigido a crianças e jovens dos 7 aos 12 anos) e “Curte as Férias” (dirigido a jovens dos 13 aos 15 anos de idade), potenciando a participação de Crianças e Jovens em atividades devidamente organizadas e acompanhadas durante o período das férias escolares.

Proporcionar a ocupação dos tempos livres de Crianças e Jovens através da realização de diferentes atividades foi o principal objetivo dos campos de férias, apostando na dinamização de



iniciativas integradas em temas atuais e importantes para o seu crescimento, como são o ambiente, cidadania e empreendedorismo.

As iniciativas foram organizadas pela Câmara Municipal de Aveiro em colaboração com diversas entidades do Município de Aveiro, num programa variado de atividades recreativas e lúdicas, num espaço descontraído de convívio e de satisfação pelos 60 participantes que por cá passaram. Salienta-se as visitas às instalações da Câmara Municipal e à Assembleia Municipal no princípio de valorizar a cidadania ativa.

Com esta iniciativa fizeram-se novas amizades, aprenderam-se novas coisas, conheceram-se novos sítios, fazendo do tempo de férias um tempo de alegria, de partilha e de aprendizagem.

9 – “Ria de Aveiro Weekend” trouxe Grande Regata de Barcos Moliceiros à Cidade

Evento promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CI Região de Aveiro) e pela Turismo do Centro de Portugal (TCP), o Município de Aveiro recebeu nos passados dias 27, 28 e 29 de junho a segunda edição do “Ria de Aveiro Weekend”, numa reiterada aposta de capacitação e promoção da Ria de Aveiro enquanto produto turístico de elevado valor para as dinâmicas económicas do nosso território.

O ponto alto do “Ria de Aveiro Weekend” aconteceu no dia 28, com a realização da Grande Regata de Barcos Moliceiros que começou na Torreira, no Município da Murtosa, e terminou no Cais da Fonte Nova no Município de Aveiro. A meta desta etapa de competição foi junto às instalações do Sporting Clube de Aveiro, seguindo depois os barcos moliceiros em desfile até ao Cais da Fonte Nova.

No dia 29, os moliceiros desfilaram na Ria, de vela hasteada ou à vara, desde o Cais da Fonte Nova até à saída do Canal Central. O programa do “Ria de Aveiro Weekend” foi vasto e dividiu-se pelos vários Municípios da CI Região de Aveiro.

Associando-se à iniciativa, o Município de Aveiro preparou um vasto programa de momentos culturais enriquecendo o evento no seu conjunto. No dia 27 foi possível assistir a uma sessão de cinema ao ar livre, na praça Joaquim Melo Freitas e ainda à encenação da peça “A magia da animação!”, do Aveirogym no Teatro Aveirense.



No dia 28, teve lugar mais uma edição do Artes no Canal- Mercado de Fusão, voltando a animar o largo do Mercado Manuel Firmino e outros espaços da cidade.

No dia 29, foi possível assistir a mais uma edição da Corrida Bosch, cujo início teve lugar no Município de Ílhavo, terminando na Universidade de Aveiro, num momento solidário ao qual o Município de Aveiro voltou a associar-se. Este ano a corrida e a caminhada juntaram perto de três milhares de pessoas, cujo principal propósito foi o de contribuir para ajudar cinco instituições de solidariedade social que apoiam crianças em situação de risco e precariedade. O valor angariado foi doado às seguintes instituições: Ajuda de Berço, Ação Social Humanitária da Universidade de Aveiro, Cáritas de Aveiro – Centro de Emergência Infantil, Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo, Associação Humanitária "Mão Amiga" – Albergaria-a-Velha. A Corrida Solidária Bosch foi uma organização da empresa Bosch, que contou com a participação das Câmaras Municipais de Aveiro e de Ílhavo, com a Universidade de Aveiro e com a AIDA.

Ainda durante o fim de semana de 28 e 29 de junho, e integrando também mais uma iniciativa do "Ria de Aveiro Weekend" funcionou a "Praça de Portugal", na Praça do Peixe, onde foram transmitidos todos os jogos do Campeonato do Mundo de Futebol.

Potenciando a aposta na Ria de Aveiro, a CMA propiciou ainda a possibilidade dos visitantes do Município serem marnotos por um dia numa atividade desenvolvida no Eco-Museu Marinha da Troncalhada.

10 – Aveiro Empreendedor / 3 anos de mudança

A Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA), a Universidade de Aveiro e o Município de Aveiro, dinamizaram o Projeto "Aveiro Empreendedor" que permitiu oferecer à comunidade diferentes ações de promoção da criatividade, empreendedorismo e inovação, a diferentes públicos-alvo, como sejam empresários locais, empreendedores, estudantes universitários ou estudantes do ensino básico ao ensino secundário.

Financiado pelo QREN, no âmbito do Mais Centro-Programa Operacional Regional do Centro, o projeto "Aveiro Empreendedor" surgiu da necessidade de fomentar o empreendedorismo e apoiar o nosso tecido empresarial. Este projeto representou um investimento total de 1.010.318,63



euros, com uma comparticipação do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) de 707.223,06 euros.

Ao longo de três anos foram implementadas dezenas de iniciativas que contribuíram para alcançar e suplantar os objectivos deste projeto. No passado dia 30 de junho teve lugar, no auditório da AIDA, o seminário de encerramento do projeto "Aveiro Empreendedor – três anos de mudança" num momento de partilha com a comunidade dos resultados alcançados e de apresentação das primeiras linhas para um futuro projeto associado ao empreendedorismo.

11 – Plataforma A25 / Reunião no Município da Guarda

Contando com a presença do Secretário de Estado dos Transportes, realizou-se no Município de Guarda, no passado dia 01 de julho, mais uma reunião da Plataforma A25, na qual foi reiterada a prioridade absoluta da ferrovia Aveiro/Salamanca, na base da proposta conjunta apresentada ao Governo, no passado mês de março, pelos empresários e autarcas das regiões Centro e Norte de Portugal.

Num formato de conferência pública, os autarcas dos Municípios de Aveiro, Guarda e Viseu, reiteraram a importância do referido investimento para a dinamização económica, alavancando o potencial exportador da região, afirmando o "corredor A25" como um dos principais canais terrestres de expedição de mercadorias para a Europa, ligando quatro portos (Leixões, Aveiro, Viana do Castelo e Figueira da Foz).

Foram também oradores convidados da Plataforma José Couto, Presidente da Confederação Empresarial do Centro, e Mário Lopes, especialista em transportes e Presidente da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento dos Sistemas Integrados de Transportes.

À margem da conferência, reuniram os Vereadores da Cultura e do Turismo da "Plataforma A25", apostando na cooperação e no trabalho em rede nos teatros municipais dos três Municípios que constituem a Plataforma.



12 – Reentrada em funcionamento do Ferryboat

Após um período de reparação, o ferryboat reentrou em funcionamento no passado dia 02 de julho, reforçando a oferta de transporte marítimo de ligação a S. Jacinto (que durante o período de reparação foi realizado apenas com lancha), com novos horários, embora assentando na base dos que vinham sendo praticados antes do referido período de paragem

Com o objetivo da renovação do certificado de navegabilidade, o ferryboat “Cale de Aveiro”, foi transportado para a doca seca da NavalRia no passado dia 28 de abril, tendo como objetivo proceder-se a uma intervenção de reparação, inicialmente com duração prevista de 30 dias. Este prazo foi mais do que duplicado devido à necessidade de realização de algumas reparações adicionais (surgidas no âmbito desta operação, nomeadamente ao nível dos motores), sem as quais era impossível alcançar os níveis de segurança na navegabilidade necessários para a obtenção do devido certificado, assim como ao facto da inspeção final realizada no dia 27 de junho não ter aprovado o ferryboat por se ter detetado mais um problema técnico, no caso ao nível da hélice.

O serviço de transporte marítimo que estava a ser assegurado pela lancha Transria, foi suspenso, devido a uma avaria nos motores, perspetivando-se que após a reparação seja iniciada a nova operação de transporte conjunto ferryboat/lancha, promovendo uma reestruturação das carreiras existentes, aproximando-as da real necessidade de População e rentabilizando os recursos existentes, reduzindo ao máximo possível os custos de operação.

Considerando o facto das embarcações da MoveAveiro/MoveRia terem muitos anos de vida e de atividade, e algumas disfunções técnicas, a CMA iniciou uma alteração profunda ao funcionamento da política de manutenção da sua empresa municipal de mobilidade, MoveAveiro, programando a realização de planos de manutenção regulares de forma a que seja reduzida a probabilidade e o número de avarias que provocam interrupções nos serviços de transporte, apostando no aumento da qualidade e fiabilidade do serviço prestado ao Cidadão.

Com a operação mista diária do ferryboat e da lancha, reduziremos seguramente muito a probabilidade de não termos qualquer uma das embarcações em operação, realizando-se substituição de uma pela outra quando ocorram avarias ou intervenções de manutenção numa delas. Além disso a operação será feita, o mais possível, utilizando o mesmo cais.



No que respeita ao futuro das operações de transporte atualmente realizadas pela MoveAveiro (marítima e rodoviária) e dada a inevitabilidade legal de acabar com a empresa e o seu grave deficit financeiro, prosseguem os devidos estudos na Câmara Municipal de Aveiro, perspetivando-se conclusões e decisões sobre o novo enquadramento legal e modelo de gestão, nas próximas semanas.

13 – Novos Armazéns CMA

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 02 de julho, adjudicar a “Prestação de Serviços de Segurança e Vigilância das Instalações dos Serviços Urbanos Durante Três Anos” à empresa “Securitas – Serviços e Tecnologia de Segurança, Lda” pelo valor de 23.400 euros + IVA, assegurando assim a adequada e necessária segurança das novas instalações da Divisão de Serviços Urbanos e Gestão de Equipamentos (Armazéns Gerais da CMA).

Concluído o processo de mudança, instalação e ativação, os novos Armazéns Gerais da CMA localizam-se desde o passado dia 30 de junho nas instalações do antigo Aterro Sanitário da ERSUC.

O Executivo Municipal anterior procedeu, em fevereiro de 2013, à rescisão unilateral do contrato existente (firmado pela CMA em Janeiro de 1999) que definia uma permuta entre a CMA e a Rodimo: a CMA pagava um valor de 1.050.000€ e entregava um terreno com capacidade construtiva de 20.000 m², recebendo para sua posse as instalações dos atuais Armazéns Gerais. No entanto, a demora da CMA na entrega do terreno (que devia ter sido entregue em Agosto de 2001) levou a que a CMA continuasse o pagamento da renda acordada pela utilização dos Armazéns, totalizando um valor de aproximadamente 3.356.276,34€ pagos à Rodimo. Na referida rescisão unilateral, que é de difícil compreensão dado que desperdiçou um investimento já executado de elevado valor, a CMA assumiu o compromisso de sair das instalações em maio de 2013, o que não conseguiu cumprir, tendo por isso solicitado adiamento para setembro e depois para dezembro de 2013, a que a Empresa Rodimo acedeu.

O novo Executivo Municipal, cuja posse ocorreu a 23 de outubro de 2013, iniciou negociações com a Rodimo visando retomar o contrato de permuta inicial. Não tendo sido possível



esse acordo, restava a aquisição das mesmas pela CMA por mais um milhão de euros ou a saída em definitivo destas instalações, opção esta assumida por impossibilidade financeira total de executar a compra.

A Rodimo entretanto acordou a venda à Indasa, assumindo ambas o prolongamento da utilização pela CMA até junho de 2014, com o pagamento de uma renda mensal de quase 21.000€ (valor igual ao que vinha sendo praticado), despesa que a CMA conseguiu eliminar a partir do mês de julho de 2014, com a ativação dos novos Armazéns Gerais nas antigas instalações da ERSUC no Aterro Sanitário de Taboeira.

14 – Manutenção das Ligações Wireless Rádio entre Edifícios Municipais

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 02 de julho, adjudicar a prestação de serviços do “Contrato de Manutenção das Ligações Wireless Rádio entre Edifícios Municipais” à empresa “WAVECOM – Soluções Rádio, Lda.” pelo preço contratual de 5.280 euros (acrescidos de IVA) para o período de 3 anos com efeitos a 1 de janeiro de 2014.

15 – Contrato de Consórcio RENER, LL - adenda

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 02 de julho, ratificar a adenda ao Contrato de Consórcio, celebrado em 21 de setembro de 2009 entre 25 Municípios Portugueses (entre os quais se incluiu Aveiro) e a INTELI – Inteligência e Inovação no âmbito do projeto-piloto MOBI.E (visando a operacionalização da primeira fase do Programa para a Mobilidade Eléctrica através da criação de uma rede de trabalho).

A adenda agora ratificada tem como objetivo o alargamento da intervenção a outras áreas estratégicas no âmbito da inteligência urbana nomeadamente energia, ambiente, governação,



inovação social, promovendo a partilha de experiências e de boas práticas bem como sensibilizar as instituições para a temática das Cidades Inteligentes / Smart Cities.

16 – Adesão à Rede de Municípios Solidários

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 02 de julho, aprovar a adesão do Município de Aveiro à Rede de Municípios Solidários cujo principal objetivo é a facilitação no acesso à habitação das mulheres vítimas de violência doméstica.

17 – Bandeira Azul 2014

Pelo oitavo ano consecutivo a Praia de S. Jacinto, no Município de Aveiro, foi novamente galardoada com a atribuição da Bandeira Azul, galardão que simboliza a qualidade ambiental e urbana, mérito do trabalho da CMA e das entidades parceiras na sua gestão, e muito em especial aos Cidadãos que a vão premiando com a sua presença e com a utilização equilibrada e sustentável. No presente ano a Praia de S. Jacinto foi ainda galardoada com a Bandeira de Praia Acessível para Todos.

A Cerimónia do Hastear da Bandeira decorreu no passado dia 03 de julho, integrando um programa de visitas às obras da Frente Ria de S. Jacinto e do Núcleo de Apoio à Pesca.

A Praia de S. Jacinto representa uma aposta deste novo Executivo na implementação de uma nova política de gestão integrada do território municipal, tendo como objetivo que se venha a tornar num espaço diferenciador do Município e da Região, preservando a sua identidade e apostando ao mesmo tempo na valorização do seu património natural e cultural.

Ainda no âmbito da Bandeira Azul, a Praia de S. Jacinto recebeu entre 04 de julho e 05 de setembro um conjunto de atividades desenvolvidas no âmbito da Campanha da Bandeira Azul, numa aposta na dinamização de atividades de educação ambiental, jogos lúdicos e ações de



sensibilização. No presente ano realizaram-se ainda concursos de fotografia “Oceano em Objetiva” e castelos de areia “Castelos e Companhia”.

Com estas iniciativas pretendeu-se sensibilizar os participantes para a importância dos oceanos na vida do ser humano e no ecossistema terrestre e fomentar comportamentos cívicos ambientais e ecológicos para a conservação do mar e meio ambiente, bem como valorizar a Praia de S. Jacinto como destino balnear de excelência ambiental, alargando a oferta lúdica, recreativa e cultural aos utentes.

18 – Implementação de novo sistema de pagamento de estacionamento

A Câmara Municipal de Aveiro implementou um novo sistema de pagamento do estacionamento de superfície, recorrendo à tecnologia iParque, o qual resultou num serviço mais eficiente e cómodo para o Cidadão, em particular nos seguintes aspetos:

- » Pagamento do estacionamento através do telemóvel (recorrendo à aplicação *iParque mobile* sendo, para o efeito, necessário um *smartphone*);
- » Diversificação das formas de pagamento das tarifas máximas diárias (multibanco e CTT);
- » Possibilidade do comércio tradicional efetuar o pagamento em nome dos seus clientes;
- » Tramitação processual desmaterializada das tarifas máximas diárias.

O sistema agora implementado permitiu também a adopção de novos procedimentos internos de gestão dos recursos humanos na empresa municipal de mobilidade MoveAveiro, otimizando o serviço prestado aos Cidadãos que recorrem ao estacionamento oneroso de superfície.

Nos primeiros meses de atividade registou-se a utilização deste novo serviço por 128 Cidadãos, estando a CMA em conjunto com a MoveAveiro a desenvolver uma campanha de informação para reforço da promoção deste novo sistema.



19 – “VivaCidade” foi ao encontro da população

O Município de Aveiro integra o programa “Actors of urban change” com “VivaCidade” – Vestir os Vazios da Cidade, um projeto de participação pública e de intervenção urbana em alguns espaços da cidade promovendo o desenvolvimento urbano local sustentável. Nesse sentido, e para potenciar o envolvimento da população, no passado dia 12 de julho realizou-se um encontro aberto à participação de todos, no espaço escolhido para acolher a primeira intervenção – entre a Rua de S. Sebastião e a Rua Infante D. Henrique.

No decorrer do projeto, mais de três dezenas de cidadãos, moradores na zona envolvente ao vazio urbano, estudantes e outros cidadãos, participaram em reuniões abertas para apresentar ideias, discutir e desenhar propostas para qualificar o vazio urbano definido.

Com este encontro pretendeu-se mais uma vez, envolver toda a comunidade neste projeto, convidando os munícipes a participar na discussão, a apresentar propostas e sugestões. É objetivo dos parceiros do VivaCidade envolver toda a população neste processo de intervenção no espaço público, promovendo uma participação ativa e positiva para as questões urbanas, nomeadamente, apoiando novos grupos e dinâmicas na comunidade que possam promover essa participação.

O projeto “VivaCidade” (Dress up the City Void), financiado pelo Actors of Urban Change, um programa da Fundação Robert Bosch em cooperação com a MitOst e.v., resulta do trabalho integrado de três parceiros, a Câmara Municipal de Aveiro, a PUIS – Plataforma Universitária para a Inovação Social e a SETEPÉS. Tem por objetivo o envolvimento da comunidade num processo de participação pública de transformação de espaços vazios da cidade através de intervenções criativas, tornando-os lugares cómodos, acessíveis e agradáveis.

O projeto “Vivacidade” conta com um orçamento de 10 mil euros e tem uma duração prevista de cerca de 18 meses, devendo estar terminado em maio de 2015. O investimento da CMA está a ser concretizado com a afetação de recursos humanos, podendo avaliar no decurso do projeto a necessidade de disponibilizar recursos em espécie, equipamentos ou outros apoios necessários. As restantes cidades que integram “Actors of urban change” são Atenas, Barcelona, Berlim, Bratislava, Kaunas, Lublin, Maribor, Zagreb e Zugdidi.



20 – Contrato de Gestão do Estádio Municipal de Aveiro

No passado dia 12 de julho teve lugar, no Estádio Municipal de Aveiro (sala de imprensa – auditório António Bartolomeu), a sessão de assinatura do Contrato de Gestão do Estádio Municipal de Aveiro para a época desportiva 2014/2015 entre a Empresa Municipal Estádio Municipal de Aveiro (EMA), o Beira-Mar SAD e o Beira-Mar Sport Clube.

Com a assinatura deste Contrato de Gestão ficou regularizada a relação institucional entre a EMA, o Beira-Mar SAD e o Beira-Mar Sport Clube (os três signatários do contrato) no que respeita à utilização do Estádio Municipal de Aveiro, terminando com o período de irregularidade e informalidade na gestão dessa relação e dessa utilização, clarificando as responsabilidades de cada uma das entidades e formatando um novo modelo de gestão e utilização, visando a otimização das potencialidades deste importante equipamento desportivo do Município de Aveiro.

21 – Reforma dos Regulamentos Municipais / entrada em vigor dos novos regulamentos

No processo de Auditoria Interna e Reforma Organizacional e Financeira da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) que tem sido desenvolvido com prioridade e intensidade nesta primeira fase do mandato autárquico 2013/2017, uma das frentes de trabalho que desenvolvemos foi a Reforma dos Regulamentos Municipais, instrumento base do normativo que regula aspetos muito relevantes da vida do Município, dos seus Cidadãos e Agentes Económicos.

A nova Estrutura Orgânica que entrou em vigor no dia 1 de maio de 2014 é um instrumento chave e base de todo o processo e operação da reforma do funcionamento da CMA, numa perspetiva de a capacitar e dotar de padrões elevados de qualidade e de eficiência.

A reestruturação financeira está em fase de definição sendo a situação do Município de Aveiro (CMA e Empresas do seu Universo Municipal) particularmente grave (uma das mais graves do País), com cerca de 150 milhões de euros de dívida total e cerca de 44 milhões de euros de receitas, com cerca de 30 milhões de euros de despesas básicas de funcionamento por ano.



Essas frentes de trabalho – organização e finanças - seguem o seu desenvolvimento intenso com reformas profundas, e com absoluta prioridade neste ano de 2014, visando capacitar devidamente a CMA, recolocando-a também no cumprimento pleno da Lei e em patamares de credibilidade institucional de onde se afastou demais nos últimos anos, o que é absolutamente fundamental para concretizarmos os objetivos definidos para este mandato.

O atual Executivo entende ser muito importante para a gestão municipal a reforma dos Regulamentos Municipais, estando a proceder à sua elaboração assente num conjunto de objetivos principais, de aqui se dá a devida nota.

Além das principais matérias de substância dos Regulamentos, outro dos importantes objetivos desta reforma foi a redução do número de Regulamentos facilitando o seu manuseamento pelos Cidadãos.

Deste processo de reforma e revisão regulamentar e na sua primeira fase, foram aprovados pelo Executivo Municipal e colocados em discussão pública o Regulamento Urbanístico do Município de Aveiro (inclui também as disposições de numeração de polícia que anteriormente estavam no "Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia"); e o Regulamento de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública.

Deste processo de reforma e revisão regulamentar, e também na sua primeira fase, foram aprovados pela Câmara e pela Assembleia Municipal, tendo entrado em vigor no dia 14 de julho, os seguintes Regulamentos:

1) Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas (RMTOR) - inclui também uma disposição relativa à ocupação e utilização dos diversos espaços municipais permitindo revogar o "Regulamento para a Ocupação e Utilização dos Espaços Existentes no Centro Cultural e de Congressos do Município de Aveiro";

Apresentamos alguns dos seus aspetos principais:

- Eliminação da Taxa Turística;
- Harmonização das taxas com fins ou exigências semelhantes;



- Inclusão de uma disposição relativa à ocupação e utilização dos diversos espaços municipais (Centro de Congressos, Museus Municipais, Casa da Juventude, Casa da Cultura Fernando Távora, Galerias Municipais, ou outros que venham a ser determinados pela Câmara Municipal).

2) Regulamento de Publicidade e Ocupação do Espaço Público e dos Horários de Funcionamento do Município de Aveiro - inclui as disposições que estavam nos seguintes três regulamentos:

- a) "Regulamento de Publicidade e Ocupação do Espaço Público do Município de Aveiro";
- b) "Regulamento dos Períodos de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Município de Aveiro";
- c) "Regulamento Municipal de Ruído do Município de Aveiro";

Apresentamos alguns dos seus aspetos principais:

- Atualização das taxas, dando cumprimento a novas determinações legais. A mensagem publicitária passou a ser paga pelo m² e não por dispositivo;
- Abre a possibilidade da Câmara Municipal poder pré-aprovar modelos de mobiliário urbano e obrigar a sua adoção;
- Definição clara de tipologias de estabelecimentos para cada tipo de horário.
- A audição de entidades foi alargada a associações de moradores e sindicais, sem carácter vinculativo.

3) Regulamento de Gestão da Mobilidade - inclui as matérias que se encontravam reguladas nos seguintes quatro regulamentos:

- a) "Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada do Município de Aveiro";
- b) "Regulamento de Carga e Descarga de Mercadorias do Município de Aveiro";
- c) "Regulamento do Transporte Público de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros" - Transportes em Táxi;
- d) "Regulamento para Transportes de índole e fruição Turística no Município de Aveiro";



Apresentamos alguns dos seus aspetos principais:

- Congregar num regulamento toda a matéria relacionada com a mobilidade e a sua gestão, assumindo a mobilidade como área prioritária e estratégica, abrangendo normas aplicáveis ao trânsito e estacionamento de duração limitada, regras aplicáveis às cargas e descargas, ao transporte público de aluguer de veículos automóvel de passageiros (Táxis), e ainda aos transportes de índole e fruição turística, regulando procedimentos, posturas, comportamentos e atividades inerentes à mobilidade no Município;
- Enquadramento das recentes alterações ao código da estrada;
- Utilização e pagamento de Estacionamento: oferta de novas soluções para moradores e utilizadores das zonas de estacionamento de duração limitada: Cartão de Residente Avençado (que permite a utilização de cartão para uma segunda e terceira viatura), Cartão Instituição, Cartão Avençado.

4) Regulamento das Feiras, Venda Ambulante, Mercados e Atividades Diversas do Município de Aveiro - inclui as normas que anteriormente se encontravam nos seguintes quatro regulamentos:

- a) "Regulamento Municipal de Feiras";
- b) "Regulamento dos Mercados Retalhistas Municipais de Aveiro";
- c) "Regulamento de Venda ambulante no Município de Aveiro";
- d) "Regulamento sobre o exercício e fiscalização de atividades diversas".

Apresentamos alguns dos seus aspetos principais:

- Agregar e simplificar as normas que se encontravam em quatro regulamentos: "Regulamento Municipal de Feiras", "Regulamento dos Mercados Retalhistas Municipais de Aveiro", "Regulamento de Venda ambulante no Município de Aveiro" e "Regulamento sobre o exercício e fiscalização de atividades diversas";



- Em relação à venda ambulante de determinados produtos procede-se à alteração dos locais de venda, recoloca-se o seu carácter não permanente e a referenciação especial a dias festivos.

5) "Regulamento de Obras e Trabalhos na Via Pública do Município de Aveiro".

Apresentamos alguns dos seus aspetos principais:

- Atualizar e sistematizar intervenções na via pública com a legislação vigente;
- Introduzir a imposição da reparação provisória para garantir as condições de segurança na circulação;
- Aplicar e tornar obrigatórias normas técnicas e boa execução dos trabalhos, com rigor e novas soluções, minimizando os inconvenientes destas intervenções.

22 – Condições de Atribuição dos Distintivos Especiais “Cartão Instituição e “Cartão de Residente Avençado”

No seguimento da entrada em vigor, no passado dia 14 de julho, do novo Regulamento da Gestão da Mobilidade, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 16 de julho, aprovar as condições de atribuição do distintivo especial “Cartão Instituição” e “Cartão de Residente Avençado” para as zonas de estacionamento de duração limitada no Município de Aveiro.

A atribuição do distintivo especial “cartão instituição” surge da experiência relacionada com a procura das instituições públicas ou privadas, para terem direito à concessão destes cartões por parte da CMA. Assim, e ao abrigo do novo regulamento municipal, as instituições privadas sem fins lucrativos e os organismos públicos podem adquirir um “cartão instituição” para colocação nos veículos no exercício de funções ou atividades afetas às mesmas.

No que respeita ao “cartão de residente avençado” o mesmo tem como objetivo permitir que os residentes das zonas de estacionamento de duração limitada, portadores de “cartões de residente” tenham a possibilidade de ter um segundo ou terceiro cartão para utilização de residentes do mesmo fogo.



23 – Planos de Mobilidade Municipal e Intermunicipal

O Executivo Municipal tomou conhecimento, na Reunião de 16 de julho, do ponto de situação de dois importantes projetos que estão a ser desenvolvidos na área da Mobilidade e dos Transportes, o Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA) e o Plano Municipal de Mobilidade de Aveiro (PMMA), dos quais se apresenta uma nota sumária:

» Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA)

O PIMTRA, recentemente concluído, corresponde a um documento estratégico e operacional e tem como principais os seguintes objetivos:

» Fomentar a articulação entre os diversos modos de transporte, visando a implementação de um sistema integrado de mobilidade com o mínimo custo de investimento e de exploração;

» Contribuir para reduzir a utilização do transporte individual e, simultaneamente, garantir a adequada mobilidade das populações, promovendo a inclusão social, a qualidade de vida urbana e a preservação do património histórico, edificado e ambiental.

A sua apresentação decorreu no dia 16 de julho, na Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, numa sessão que contou com a presença do Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, Sérgio Monteiro.

Os documentos finais poderão ser consultados no site da CI Região de Aveiro em www.regiaodeaveiro.pt.

» Plano Municipal de Mobilidade de Aveiro (PMMA)

Considerando a importância da promoção de políticas associadas à mobilidade para o Município de Aveiro, a CMA iniciou em 2010 a execução do PMMA, num investimento total de 69.000€ (acrescidos de IVA). A pedido da CMA os trabalhos programados foram suspensos para atender à solicitação da equipa de regeneração da Avenida Lourenço Peixinho, tendo em vista a realização de um estudo específico de incidência na envolvente à referida avenida.

Retomados os trabalhos a equipa de consultores apresentou o Relatório de Caracterização e Diagnóstico em 2012 e o Relatório de Cenários em junho de 2013, representando um novo atraso



relativamente à calendarização prevista para a realização dos trabalhos, justificado pela necessidade de coordenação do Plano Municipal com o Plano Intermunicipal.

Considerando a importância do Relatório de Cenários, uma vez que a sua aprovação é decisiva e condiciona a política municipal de mobilidade, foi considerado avisado que fosse já o novo Executivo Municipal a fazer a validação da informação e a dar seguimento ao trabalho, momento que se verificou já em 2014, tendo sido introduzidos vários ajustamentos.

Atualmente a empresa de consultores está a dar seguimento à elaboração do terceiro relatório, relativo aos Planos de Ação.

No âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, a CMA realizou no passado dia 22 de setembro uma Sessão Pública de Apresentação e Debate do Plano Municipal de Mobilidade de Aveiro, assinalando assim o Dia Europeu sem Carros, composta por um conjunto de apresentações dedicadas à mobilidade, realizadas pelo Presidente da CMA, pelo Técnico da CMA responsável pelo acompanhamento da elaboração do Plano e de diversas matérias relacionadas com a mobilidade municipal e intermunicipal (Arq. José Quintão) e pela Representante da WAY2GO, empresa que está a desenvolver Plano Municipal de Mobilidade de Aveiro (Eng. Madalena Beja)

24 – Revogação da deliberação de 12 de setembro de 2013 de aquisição de três lotes em Requeixo

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 16 de julho, revogar a deliberação de Câmara datada de 12 de setembro de 2013 relativa à aquisição de três lotes de terreno urbano, pertencentes à empresa “Dunas de Ílhavo – Imóveis Lda”, pelo valor de 15.000€, considerando a manifesta ausência de interesse público associado à referida aquisição, bem como o facto dos terrenos em causa terem problemas no âmbito do licenciamento do loteamento em causa.

Esta situação surge no seguimento de uma notificação do Administrador Judicial da empresa referida, solicitando a subscrição da minuta de contrato-promessa de compra e venda de três terrenos sitos em Requeixo, no seguimento da deliberação de compra pela CMA, que não teve qualquer justificação técnica e formal à data.



Considerando os antecedentes de facto do processo do loteamento, concluiu-se que a solução para os problemas da capacidade construtiva dos lotes em causa, passará pela apresentação, pelos interessados privados, de uma solução urbanística compatível com os limites reais do terreno, com as condicionantes do loteamento e com o PDM.

25 – Protocolo para a criação de um “Grupo de Interesse” para impulsionar e promover o Corredor Atlântico da Península Ibérica

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 16 de julho, aprovar o Protocolo para a criação de um “Grupo de Interesse” para impulsionar e promover o Corredor Atlântico (Corredor Prioritário n.º7) no âmbito da Península Ibérica, a estabelecer entre a Câmara Municipal da Figueira da Foz, a Câmara Municipal de Aveiro, a Câmara Municipal de Coimbra, a Câmara Municipal de Viseu, a Câmara Municipal da Guarda, o Ayuntamiento de Ciudad Rodrigo, o Ayuntamiento de Salamanca, o Ayuntamiento de Valladolid, o Porto de Leixões, o Porto de Aveiro e a Associação Cylog.

Considerando que as regiões Centro de Portugal e Castilla y León de Espanha asseguram um dos principais eixos de acesso da Península Ibérica ao centro da Europa, sustentado por infraestruturas de transporte rodoviário e ferroviário de nível internacional, bem como o facto das estratégias de desenvolvimento das Cidades envolvidas nas referidas regiões serem sustentadas numa verdadeira estratégia de eficiência coletiva, aproveitando as vantagens da proximidade a este eixo de transporte capitalizando a sua capacidade de atração de pessoas, de atividades e de conhecimento, o estabelecimento do Corredor Atlântico (como Corredor Europeu Prioritário) comporta uma grande oportunidade para melhorar a competitividade do transporte e a logística dos Municípios, estimulando o transporte intermodal e, por consequência, melhorando a competitividade das empresas e regiões.



26 – TEMA | Teatro Municipal de Aveiro, E.E.M. e MOVEAVEIRO | Empresa Municipal de Mobilidade, E.E.M. – Equilíbrio de Contas 2013 | Final

No seguimento da deliberação da CMA do passado dia 05 de fevereiro de 2014 no sentido de se proceder à transferência de 2.420.065,00€ para as empresas Municipais TEMA – Teatro Municipal de Aveiro, EMA – Estádio Municipal de Aveiro e MOVEAVEIRO – Empresa Municipal de Mobilidade, tendo em vista o equilíbrio de contas com base no resultado líquido provisório do exercício do ano de 2013 antes de impostos ser negativo, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 16 de julho, aprovar a realização de uma nova transferência financeira no montante global de 414.383,58€ (39.313,01€ para a TEMA, 75.221,94€ para a EMA e 299.848,63€ para a MOVEAVEIRO), apurada com base nos resultados líquidos finais do exercício do ano de 2013, tendo como objetivo consolidar o equilíbrio de contas das referidas empresas.

27 – Acordo entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses

O Executivo Municipal tomou conhecimento, na Reunião de 16 de julho, do Acordo entre o Governo de Portugal e a Associação Nacional de Municípios Portugueses no âmbito da aprovação do Fundo de Apoio Municipal (FAM), assim como da alteração da Lei dos Compromissos, das regras legais de gestão de Recursos Humanos, entre outros aspetos.

Foi também abordada a aprovação da "Lei FAM" pela Assembleia da República no passado dia 11 de julho, tendo o Presidente da Câmara dado nota que o trabalho de preparação da candidatura da CMA ao FAM está já em curso, e convidando todos a refletirem sobre esta matéria dando os contributos que entenderem por bem, dada a elevada importância deste instrumento para a reestruturação orgânica e financeira e para a recuperação financeira da CMA e do Universo de Entidades Municipais. Anunciou também que este assunto será abordado em próxima reunião da Assembleia Municipal, com a mesma lógica de envolvimento dos Autarcas Municipais neste importante dossier, o que aconteceu na reunião extraordinária de 25 de julho.



28 – Assinatura do Protocolo Noroeste Global

Tendo como missão afirmar o valor estratégico da macrorregião do Noroeste para a economia nacional, aumentando a sua capacidade de inovação e internacionalização através da criação de um ecossistema que promova sinergias entre as comunidades de conhecimento alinhadas com as prioridades e os modelos de especialização, foi assinado no passado dia 22 de julho no Porto o Protocolo da Plataforma de Cooperação Noroeste Global.

Composta por dez entidades (Universidade de Aveiro, Universidade do Porto, Universidade do Minho, Centro Regional do Porto da Universidade Católica, Câmara Municipal de Aveiro, Câmara Municipal de Braga, Câmara Municipal de Guimarães, Câmara Municipal do Porto, COTEC e Fundação Calouste Gulbenkian de Lisboa), a Plataforma de Cooperação Noroeste Global representa mais um fórum de trabalho em rede entre instituições, no qual a CMA marca presença, afirmando uma verdadeira estratégia de eficiência coletiva apostando na valorização do seu capital histórico e imaterial, promovendo a sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos bem como o acesso aos Programas de Financiamento da União Europeia.

29 – Final do Estágio Gulbenkian com concerto

A sala principal do Teatro Aveirense recebeu no passado dia 28 de julho, o concerto de encerramento do Estágio Gulbenkian para Orquestra, dirigido pela maestrina Joana Carneiro.

Em palco esteve uma orquestra formada por cerca de 80 músicos de talento excepcional, com idades compreendidas entre os 17 e os 25 anos, que foram escolhidos através de rigorosas provas de seleção.

O programa do concerto incluiu obras emblemáticas do universo orquestral, como o 'Prélude à l'après-midi d'un faune' de Claude Debussy, a Sinfonia nº 9, em Mi menor, op. 95, (Do Novo Mundo), de Antonin Dvořák e 'Romeu e Julieta', Abertura-fantasia de Piotr Ilitch Tchaikovsky.



O projeto Estágio Gulbenkian para Orquestra, sob a direção artística da maestrina Joana Carneiro, pretendeu promover a experiência orquestral de elevado nível técnico-artístico entre a comunidade de jovens instrumentistas portugueses.

30 – Noites de música na Praça do Peixe

Durante os meses de julho e agosto, a Câmara Municipal de Aveiro e a Associação de Bares prepararam um programa de animação musical intitulado "Meu querido mês de agosto...na Praça", com o objetivo de animar as noites da Praça do Peixe, com espetáculos gratuitos nas noites de quinta-feira, sexta-feira, sábado e domingo entre as 22h00 e as 24h00.

31 – XX Estágio de Dança

O Teatro Aveirense voltou a acolher, de 2 a 11 de setembro, mais uma edição do Estágio de Dança de Aveiro, uma iniciativa que conta já com 20 edições e cujo principal objetivo é o de proporcionar aos participantes experiências com reconhecidos professores, coreógrafos, bailarinos, numa oportunidade de aprender novas técnicas e aprofundar conhecimentos na dança clássica, contemporânea e repertório.

Sob a direção da Companhia Instável o estágio de 2014 assentou em 3 pilares de formação fundamentais para o desenvolvimento do bailarino contemporâneo: a exploração da técnica através de aulas de dança clássica e contemporânea, o desenvolvimento da criatividade através de momentos de composição e coreografia e a experiência que advém da fusão de ambas, em sessões de repertório coreográfico inspiradas em produções da Companhia, aperfeiçoando capacidades e técnicas criativas, aumentando de forma sustentada o seu vocabulário artístico.

Ainda no âmbito do XX Estágio de Dança, no dia 11 de setembro decorreu a Aula Aberta do Estágio de Dança, uma apresentação do programa de formação, com apontamentos que resultam



das disciplinas de dança clássica, contemporânea e repertório, entre outras das disciplinas propostas. A iniciativa pretendeu mostrar ao público aveirense o trabalho desenvolvido ao longo das duas semanas de trabalho intensivo.

Já no dia 13 de setembro, também no Teatro Aveirense, foi apresentado o trabalho "Segredo Secreto", projeto criado e apresentado em 1998 e 1999 a partir da interação entre surdos e bailarinos, desenvolvido a partir da interação entre diversas linguagens, tendo como principal fonte a língua gestual. Ambas as ações tiveram a direção artística de Ana Figueira, da Companhia Instável.

32 – Exposição CC Aveiro: visitar os anos 50

Inserido na Exposição CC Aveiro, patente no Museu da Cidade, foram divulgados dois documentários realizados nos anos 50 do século passado, pela Comissão Municipal de Turismo, dando a conhecer aos visitantes do Museu da Cidade de Aveiro, as imagens da cidade nessa década, retratando as atividades laborais, as festividades, as paisagens e os locais emblemáticos, entre muitas outras referências de época.

Tratou-se de uma oportunidade do público revisitar Aveiro através do cinema, com imagens de grande beleza e com a narração ao estilo do tempo. Em 40 minutos de história, contados pelas imagens em movimento, foi possível despertar a nostalgia e o encanto pela cidade da Ria, dos moliceiros, dos ovos-moles, da cerâmica, e de tantas outras marcas que consolidam a identidade aveirense.

33 – “Artes no Canal” regressaram no mês de agosto

No passado dia 09 de agosto, decorreu mais uma edição do “Artes no Canal – Mercado de Fusão”. O programa de animação decorreu na zona mais central da Cidade de Aveiro, entre os



canais urbanos da Ria, o Cais do Côjo, a Praça Dr. Joaquim Melo Freitas, o Largo do Mercado Manuel Firmino, a Rua Direita e a Rua Homem Cristo Filho.

Na edição de agosto destaque para o Workshop de danças tradicionais regionais e Atelier de construção de papagaios de papel, dinamizados pela Escola de Etnografia da Casa do Povo de Cacia. Pretendeu-se, com recurso a referências do património imaterial da nossa região, como as danças de roda e os brinquedos construídos pelas crianças, avivar as memórias do mais “vividros” e dar a conhecer aos mais novos aspetos da cultura da sua região.

Ao longo do dia, a Praça Melo Freitas recebeu ainda diversos momentos musicais com destaque para a atuação da Oficina de Música de Aveiro e do Grupo Cultural São Bernardo a Cantar. Nos restantes espaços decorreu, como habitualmente, o mercado de rua com as suas artes em fusão que já fazem parte da rotina da Cidade.

O centro da cidade de Aveiro volta a animar-se nos dias 13 e 14 de setembro com mais uma edição do “Artes no Canal”, numa edição que contemplou duas novas atividades: o Molifest e uma sessão fotográfica pela cidade e um desfile de moda ao início da noite, na Praça Melo Freitas.

No que ao Molifest diz respeito, os espetáculos, com entrada gratuita, decorreram na Praça Dr. Joaquim Melo Freitas, na Rua Homem Cristo Filho, no Largo do Mercado Manuel Firmino, terminando com um concerto no Cais da Fonte Nova.

Numa organização da Fashion In Aveiro, integrando o “Artes no Canal”, decorreu também um desfile de moda.

O mercado de fusão “Artes no Canal” é organização da Câmara Municipal de Aveiro, em parceria com a Associação Comercial de Aveiro e a Associação de Artesãos de Aveiro ‘A Barrica’ e com entidades convidadas: Associação de artesãos de Nariz, Associação Geração Inédita, Mercado Coletivo de Aveiro.



34 – Remoção de cadáver de animal de um canal da Ria de Aveiro junto ao Canal de São Roque

Foi conhecida a circunstância de ter sido encontrado no dia 29 de julho um cadáver de um animal (porco) que apareceu a boiar num dos pequenos canais da Ria de Aveiro, a poente e fora do Canal de São Roque, área da jurisdição da Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Desenvolvidos múltiplos contactos com a APA ainda durante a semana em que o cadáver apareceu e que foi por si utilizada para analisar a situação, pressionando a CMA para que se procedesse à intervenção de remoção com a maior brevidade possível, foi assumida pela APA a sua incapacidade de proceder a essa intervenção, levantando também questões sobre a sua própria jurisdição de uma área onde a Lei lhe dá todas as competências e de onde retira, como relevante receita, a taxa de recursos hídricos que todos os proprietários e utilizadores da Ria de Aveiro pagam à APA.

Confirmada esta lamentável opção da APA, o Presidente da CMA determinou a intervenção da CMA, procedendo-se à remoção do cadáver pelos Serviços da CMA com o apoio dos Bombeiros Novos e procedendo-se à sua recolha para incineração por empresa da especialidade nos termos das normas legais em vigor.

A CMA lamenta a atitude da APA e aproveita esta situação para relembrar a importância e a urgência de se ativar a gestão da Ria de Aveiro por uma entidade que conheça o território, esteja dentro dele e atue com diligência e rapidez, utilizando a receita da TRH para as intervenções de boa manutenção e cuidado da Ria de Aveiro.

Nesse âmbito, estamos muito empenhados e a trabalhar com o Governo no quadro da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CI Região de Aveiro), para que a contratualização da gestão da Ria de Aveiro com a CI Região de Aveiro (feita pelo Governo / Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia / APA) seja uma realidade próxima, na certeza que essa é uma condição essencial para a uma gestão integrada, com qualidade e prontidão, também para a boa gestão de situações do tipo da descrita nesta nota de informação.



35 – Qualificação da Rua do Crasto

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 06 de agosto, aprovar a abertura de um procedimento por ajuste direto por convite para a execução da empreitada de beneficiação da Rua do Crasto (inclui também a execução do sistema de águas pluviais que não estava prevista no projeto inicial) com um preço base de 120.000€ e um prazo de execução de 4 meses.

Em janeiro de 2013 a CMA adjudicou à empresa CIVILVIAS – Construção e Vias, Lda. a empreitada de "beneficiação de arruamentos da Freguesia de Aradas e Glória" pelo valor de 90.789,21€ (acrescidos de IVA) na qual estava prevista a execução um conjunto de pavimentações (Bairro de Santiago, Rua do Crasto, cruzamento entre os Bombeiros Voluntários e a Avenida da Universidade). Após diversos contactos entre a CMA e o empreiteiro não foi possível iniciar as referidas obras, não tendo sequer sido realizada a consignação da empreitada em causa. Assim foram desenvolvidas diligências no sentido de se proceder à resolução do contrato existente, através de rescisão por mútuo acordo, tendo o acordo sido alcançado no passado mês de julho.

Considerando o elevado estado de degradação do pavimento da Rua do Crasto o qual coloca em causa a segurança de circulação de pessoas e bens, situação agravada pela forte pluviosidade que se verificou durante o último Inverno que coincidiu com o período entre a adjudicação e o momento atual, tomou-se necessário realizar um novo projeto exigindo o reforço do pavimento e a sua beneficiação com as infraestruturas de águas pluviais.

Obra prioritária para a CMA, pelo seu péssimo estado e também pela servidão ao *campus* da Universidade de Aveiro, a Rua do Crasto representa a primeira intervenção deste Executivo em intervenções profundas nos arruamentos municipais, estando atualmente a ser desenvolvido um trabalho de preparação de novas empreitadas, bem como de negociação dos contratos adjudicados que transitaram do Executivo anterior e que se encontram suspensos por falta de pagamento, dando seguimento ao trabalho técnico de caracterização global do estado dos arruamentos de todo o Município.

O Executivo Municipal deliberou ratificar, na Reunião de 03 de setembro, a decisão de adjudicação da empreitada de beneficiação da Rua do Crasto (que inclui também a execução do sistema de águas pluviais que não estava prevista no projeto inicial), à empresa Vítor Almeida & Filhos SA, pelo valor de 102.019,40€+IVA e um prazo de execução de 4 meses.



Atualmente estão a ser desenvolvidos todos os atos preparatórios para o arranque dos trabalhos perspetivando-se que até ao final do presente mês de setembro que a empreitada esteja em plena execução.

36 – Parque da Sustentabilidade – qualificação ambiental e global do espaço

No seguimento da deliberação do Executivo Municipal de abertura do procedimento de Concurso Público para um conjunto de novas intervenções, justificadas pela necessidade de resolução dos passivos ambientais, de reforço da iluminação pública, bem como melhoria da atratividade e segurança de todo o Parque, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 06 de agosto, adjudicar as seguintes empreitadas:

» Parque Infante D. Pedro – Qualificação Ambiental e Urbanística da área do antigo Horto, na zona envolvente à Igreja de Santo António e Capela de São Francisco, adjudicar à empresa Engipúblicas – Obras Públicas Lda. pelo valor de 86.535,61€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de seis meses;

» Parque Infante D. Pedro – Qualificação e Reforço da Iluminação, adjudicar à empresa Edilages – Engenharia e Construção SA, pelo valor de 81.426,23€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de quatro meses;

» Baixa de Santo António – Reforço da iluminação e criação de central de decantação e filtragem, adjudicar à empresa Edilages – Engenharia e Construção SA, pelo valor de 19.937,45€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de dois meses.

» Recuperação do Depósito de Água, adjudicar à empresa Binómio Elevado Técnicas de Engenharia e Construção Lda., pelo valor de 68.860,00€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de quatro meses.

Atualmente estão a ser desenvolvidos todos os atos preparatórios para o arranque dos trabalhos perspetivando-se que até ao final do presente mês as empreitadas estejam em plena execução.



37 – Serviço de Guardas-Noturnos no Município de Aveiro – fixação e modificação das áreas de atuação e conseqüente abertura de concurso público

Considerando o disposto no Regulamento das Feiras, Venda Ambulante e Mercados e Atividades Diversas, em vigor desde o dia 14 de julho, a fixação e modificação das áreas de atuação de cada guarda é da competência do Município de Aveiro, bem como a recente reorganização administrativa das Freguesias e atendendo a que o último procedimento para atribuição de licenças ocorreu em 2009, a CMA entendeu pertinente estudar a introdução de alterações das áreas, criando-se uma nova configuração adaptada à realidade do Município de Aveiro, com um total de 14 áreas e diversos ajustamentos aos limites territoriais das Freguesias onde a atividade já decorre e a criação do serviço na Freguesia de Oliveirinha e de Eixo/Eirol.

Assim, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 06 de agosto, aprovar a abertura do procedimento de concurso público para as 14 áreas criadas, destinado à implementação do Serviço de Guardas Noturnos no Município de Aveiro.

As áreas de atuação dos Guardas-Noturnos, referenciadas às Freguesias, podem ser consultadas na Divisão de Polícia Municipal e Fiscalização (no edifício da Aveiro Expo) e no Gabinete de Atendimento Integrado da CMA nos horários normais de funcionamento de todos os dias úteis.

38 – Renovação da “Prestação de Serviços para Fornecimento de Refeições nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Componente de apoio à Família nos Jardins-de-infância para ano letivo 2014/2015

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 06 de agosto, aprovar a proposta de renovação do Contrato de “Prestação de Serviços para Fornecimento de Refeições nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Componente de Apoio à Família (Refeições e Prolongamento de Horário) nos Jardins-de-Infância do Município de Aveiro” adjudicado em 2012, para o ano letivo



2014/2015, estimando-se o fornecimento de 343.800 refeições representando um total de investimento de 928.260,00€ (acrescidos de IVA).

O serviço de refeições escolares (em estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico) e a organização de Serviços de Prolongamento de Horário (em estabelecimentos de Educação Pré-Escolar) assumem-se como respostas essenciais de apoio às Famílias, por parte do Município de Aveiro, permitindo suprir carências nutricionais através do fornecimento de uma refeição completa e variada, contribuindo para uma alimentação mais saudável e equilibrada.

39 – Regulamento de Funcionamento da Comissão Municipal de Proteção Civil do Município de Aveiro

O Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento, na Reunião de 06 de agosto, do Regulamento de Funcionamento da Comissão de Proteção Civil do Município de Aveiro, ajustado de acordo com as observações da ANMPC (Autoridade Nacional de Proteção Civil), procedendo à integração do representante da autoridade de saúde do Município e ao Diretor do Centro de Saúde de Aveiro.

A Comissão de Proteção Civil constitui um espaço de cooperação institucional que assegura que todas as entidades e instituições de âmbito municipal imprescindíveis às operações de proteção e socorro, emergência e assistência previsíveis ou decorrentes de acidente grave ou catástrofe, se articulam entre si, garantindo os meios considerados adequados à gestão da ocorrência em cada caso concreto.



40 – Clarificação da redação do n.º3 do Art. 69.º do Regulamento de Publicidade e Ocupação do Espaço Público e dos Horários de Funcionamento do Município de Aveiro, sobre a condição de aceitação da isenção da obrigatoriedade de instalação dos equipamentos limitadores de potência sonora

Considerando a necessidade de esclarecer a redação prevista no n.º3 do Art.º 69.º do Regulamento de Publicidade e ocupação do Espaço Público e dos Horários de Funcionamento do Município de Aveiro, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 06 de agosto, aprovar um novo procedimento para solicitação de isenção de obrigatoriedade de instalação do equipamento Limitador de Potência Sonora.

Assim, sempre que seja solicitado à CMA a exceção de isenção de obrigatoriedade de instalação do equipamento Limitador de Potência Sonora para os “estabelecimentos que não disponham de aparelhagem ou equipamento equivalente de som, susceptível de produzir campo sonoro que viole o Regulamento Geral do Ruído”, o requerente, mediante o preenchimento do requerimento deverá apresentar:

- a) Declaração em que ateste a existência de um aparelho de som e imagem em tudo equivalente a uso doméstico, com baixa potência de som, e sem quaisquer acessórios de amplificação ou projeção de som externos, demonstrando através de estudo acústico, realizado por Laboratório de Acústica acreditado pelo IPAC, que o som produzido, em situação de máximo volume, medido de forma frontal a 3 metros do aparelho, não ultrapassa os 80 dB(A), não sendo desta forma susceptível de gerar incomodidade junto de receptores sensíveis mais próximos;
- b) Referência da marca e modelo do equipamento em apreço, e respetivas características técnicas designadamente potência sonora, juntando cópia das especificações técnicas do fabricante;
- c) Declaração de que apresentará Ensaio de Avaliação Acústica com determinação do Critério de Incomodidade, previsto no Art.º13, n.º1, alínea b) do Regulamento Geral do Ruído, Decreto-Lei n.º9/2007, de 17 de janeiro, num prazo máximo de 6 meses, caso se venham a apurar fortes indícios de geração de conflito, designadamente através de



reclamações de moradores locais, ou no decurso de atos inspetivos dos agentes de autoridade.

41 – Loja de Aveiro City Point | novos Contratos de Consignação

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 06 de agosto, aprovar cinco novos Contratos de Consignação a celebrar no âmbito da venda de produtos, em consignação, na Loja City Point do Museu da Cidade de Aveiro, com a entidade Patrícia Cantante Cordeiro da Costa Ferreira (Cantante Line – sabonetes artesanais, fabricados em Aveiro), Pedro Miguel Baptista Cardoso Tavares (Stró – merchandising relativo a temáticas locais), Margarida Sofia Martins Gabriel (joalheria de autor, artista local), Argumentum – Edições, Estudos e Realizações Lda. (mapas de arquitetura de Aveiro, múltiplas línguas), e a Empresa Ria Norte Lda. (fruição turística).

Na Reunião de 03 de setembro, o Executivo Municipal deliberou aprovar a realização de sete novos Contratos de Consignação a celebrar no âmbito da venda de produtos, em consignação, na Loja City Point do Museu da Cidade de Aveiro, com a entidade Carla Maria Gaspar Dias (Artefactos em Grés), Isabel Curado (As Comadres), Mariela Dias (Design em Feltro de Lã), Madina Zi (pintora), Ana Lúcia Martins (alteração da entidade Davide Caiadas), Lucinda Ferreira (artesanato local) e Graça Vilarinho (artesanato local).

Reforçando a aposta na promoção e disseminação do património cultural do Município de Aveiro, o Executivo Municipal deliberou ainda, na Reunião de 17 de setembro aprovar dois novos Contratos de Consignação a celebrar no âmbito da venda de produtos, em consignação, na Loja City Point do Museu da Cidade de Aveiro, com a entidade Carlos Alberto Pinto (aguarelas com temáticas locais) e Luiz António Henriques Silva (Chás Gourmet).



42 – Cedência de Transportes

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 06 de agosto, tomar conhecimento do valor associado às cedências de transporte que a CMA realizou durante os meses de abril, maio, junho e julho às Associações e Coletividades do Município, as quais desenvolvem atividades de relevante interesse municipal, num total de apoio 4.142,15€ (para um total de 3.320km). Este é um apoio importante que a CMA presta às Associações do Município de Aveiro.

43 – Implementação do SIADAP na CMA

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 06 de agosto, tomar conhecimento do despacho do Presidente da CMA no âmbito da aplicação do SIADAP aos trabalhadores do Município de Aveiro, no qual são introduzidos ajustamentos de acordo com a nova estrutura orgânica da CMA, determinando que os Responsáveis dos Gabinetes previstos na nova estrutura orgânica da CMA sejam os Avaliadores dos Trabalhadores afetos a esses mesmos Gabinetes, bem como que os atuais avaliadores promovam a reformulação dos objetivos dos Técnicos Superiores.

O Executivo Municipal deliberou também, na mesma Reunião, aprovar a criação de uma Secção Autónoma, no âmbito do Conselho Coordenador de Avaliação do SIADAP, para avaliação do pessoal não docente vinculado à CMA, cuja função será a de validar as avaliações de desempenho dos colaboradores.

Estas foram algumas das decisões em curso para relançar a gestão do SIADAP na CMA, instrumento importante para estimular e gerir a qualidade dos seus serviços prestados aos Cidadãos.



44 – Revista Ingenium/artigo sobre defesa costeira

A edição número 141 de maio/junho 2014 da Revista Ingenium, da Ordem dos Engenheiros, foi dedicada ao Litoral Português, num trabalho com múltiplas abordagens a um tema da maior importância. A convite do seu Bastonário, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro participou com um artigo intitulado “Defesa Costeira – uma questão de Estado e de Ação”. O Executivo Municipal tomou conhecimento, na Reunião de 06 de agosto, da revista e do referido artigo, cujo texto se anexa.

45 – Segunda Reunião de Câmara do mês de agosto

Considerando a acentuada redução de processos nesta fase do ano, bem como a perspectiva de não existência de processos em quantidade relevante que justifiquem a realização da segunda Reunião de Câmara no mês de agosto, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 06 de agosto, aprovar a não realização da Reunião de Câmara prevista para o dia 20 de agosto.

46 – Supertaça Cândido Oliveira 2014

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) e a sua Empresa Municipal EMA / Estádio Municipal de Aveiro congratularam-se pela realização de mais uma edição da Supertaça Cândido Oliveira no Estádio Municipal, no passado dia 10 de agosto.

Foi com especial gosto que o Município de Aveiro deu as boas vindas a todos os adeptos do SL Benfica e do Rio Ave FC e a todos os que apreciam o espetáculo futebol.

A Câmara Municipal de Aveiro deu ainda nota pública do nosso agradecimento à Federação Portuguesa de Futebol, pela aceitação da proposta que a CMA/EMA lhe apresentou, pela opção



inteligente de realizar a edição de 2014 da Supertaça Cândido Oliveira no Estádio Municipal de Aveiro, aproveitando desta forma todas as potencialidades do recinto, bem como a sua localização privilegiada e o seu enquadramento na região de Aveiro e na zona Centro de Portugal.

A CMA está empenhada em dinamizar o seu Estádio Municipal, potenciando todas as suas capacidades, pelo que a realização de eventos desportivos desta envergadura serão sempre uma mais-valia para a Cidade e toda a região, nomeadamente ao nível da sua promoção, da dinamização da economia local e do próprio turismo, pelo que todo o investimento realizado para a concretização destes eventos serão sempre uma boa aposta para o Município de Aveiro. Também pelo motivo atrás exposto a CMA registou com igual satisfação a escolha do Estádio Municipal de Aveiro pela Federação Portuguesa de Futebol para a realização do primeiro jogo de Qualificação para o Europeu de Futebol de 2016, que decorreu no dia 7 de setembro, entre as Seleções Nacionais de Portugal e Albânia.

Continuaremos a trabalhar em conjunto com os vários Parceiros, para trazer para o Estádio Municipal de Aveiro grandes e bons eventos, nomeadamente desportivos, justificando dessa forma o enorme investimento efetuado na sua construção, potenciando a sua existência, apoiando também o nosso Clube residente BEIRA-MAR, dado que estes eventos são também oportunidades de beneficiação e garantia de qualidade das instalações, desfrutando de um bom espetáculo de futebol.

47 – Retomadas as obras na Rua Direita em Oliveirinha

No seguimento das diligências da Câmara Municipal de Aveiro junto da ERSUC (dono de obra) e do Empreiteiro responsável pela execução da obra de qualificação e pavimentação da Rua Direita em Oliveirinha, foram retomados os trabalhos no dia 11 de agosto, perspetivando-se a sua conclusão na próximas semanas (embora em dois momentos), terminando assim um longo período de perturbação para os Cidadãos, que teve como justificação para a sua paragem nos últimos quatro meses os problemas de natureza financeira do Empreiteiro.



Também na Rua Direita, no troço entre a rotunda junto à Diatosta e o cruzamento do Posto dos Correios, será retomada a intervenção da Associação de Municípios do Carvoeiro, estando a CMA a desenvolver o projeto de qualificação de todo esse arruamento que já se encontra em muito mau estado. Esse projeto de qualificação do arruamento, integra a instalação do sistema de recolha de águas pluviais e está a ser executado pelos Serviços da CMA. A sua concretização em obra será realizada depois da conclusão da obra da AMCarvoeiro e logo que as condições financeiras da CMA o permitam.

48 – Biblioteca Municipal promove “As palavras que sempre te direi”

A Biblioteca Municipal de Aveiro encontra-se a promover a atividade "As palavras que sempre te direi", que decorre até ao mês de novembro. A ação destina-se ao público em geral e pretende despertar o gosto pela leitura, incentivando as pessoas a partilharem os livros, ou parte dos livros, que leram.

Na Biblioteca Municipal e nos Polos de leitura existirá um frasco onde os leitores são convidados a colocarem frases de livros que tenham lido e que de alguma forma os tenham tocado. No final do ano, essas frases serão recolhidas e darão origem a uma exposição.

49 – Ferryboat / nova carreira experimental

A título experimental durante o período de 14 de agosto a 14 de setembro de 2014, a Câmara Municipal de Aveiro promoveu a realização da carreira das 00.30h do Forte da Barra com destino a São Jacinto, num processo de resposta à procura mais alta nesta fase do ano e de regime experimental, para um estudo rigoroso sobre a sua utilização, de forma a sustentar com mais consistência a tomada de decisão sobre a sua existência futura.



Esta medida foi tomada com outras medidas de gestão da operação do Ferry/Lancha das carreiras de São Jacinto da MoveAveiro/MoveRia, sem aumento do custo com pessoal (uma vez que se procedeu a um ajustamento nos horários de trabalho), estando também a ser desenvolvido o registo rigoroso de utilização devidamente justaposto à venda de bilhetes.

50 – Retomada a obra na Escola Dr. Mário Sacramento

A Câmara Municipal de Aveiro congratulou-se publicamente com o facto das obras de qualificação e ampliação da Escola Secundária Dr. Mário Sacramento terem sido retomadas pelo consórcio empreiteiro, depois de um longo período de suspensão.

Esta obra da Empresa Parque Escolar e do Ministério da Educação é de relevante importância para a qualidade do trabalho desenvolvido por Professores, Alunos e Pessoal Auxiliar, esperando-se e exigindo-se que esta seja uma retoma sem mais paragens e com bom percurso até à sua finalização.

Este objetivo foi assumido desde o início do presente mandato pelo Presidente da CMA que desenvolveu múltiplas diligências junto do Governo e da Empresa Parque Escolar, sempre em boa ligação com a Direção do Agrupamento.

A retoma formal da obra aconteceu no passado dia 21 de julho de 2014, sendo que foi em meados do mês de agosto que a sua retoma se tornou visível, com cerca de 30 Trabalhadores em obra, embora com um ritmo que se foi intensificando nas últimas semanas.

51 – Comitiva Oficial de Oita visitou Aveiro

A Câmara Municipal de Aveiro recebeu no passado dia 18 e 19 de agosto, no início desta semana, uma delegação oficial da Câmara Municipal de Oita. A comitiva foi liderada pelo Vice-Presidente da Câmara de Oita, Yuji Koide que veio acompanhado pelo Presidente da Assembleia



Municipal de Oita, Eiki Itakura, e pelo Diretor do Departamento de Relações Internacionais, Soichiro Hayashi. O Embaixador do Japão em Portugal, Hiroshi Azuma, acompanhou a delegação oficial e marcou presença nos encontros realizados.

As cidades de Aveiro e de Oita assinaram o acordo de geminação há 36 anos e esta visita teve como objetivo assinalar a data e reforçar as relações entre as duas cidades. Os dois Municípios manifestaram a intenção de fortalecer as relações existentes há três décadas, numa aposta na cooperação económica, cultural, histórica e desportiva.

O Empreendedorismo, a Inovação, o Desporto, a Educação e a Cultura serão áreas a trabalhar no futuro entre a Câmara Municipal de Aveiro e de Oita num claro reforço dos laços de amizade, bem como da troca de experiências cívicas e culturais entre os dois países.

A Comitiva Oficial de Oita que foi recebida pelo Vice-Presidente da CMA, Jorge Campino, pelo Vereador com o Pelouro da Cultura e Turismo, Miguel Capão Filipe, e por Jorge Arroiteia, em representação da Assembleia Municipal, teve a oportunidade de visitar a cidade de Aveiro, vivenciando de perto a cultura e tradição aveirenses.

52 – Seleção Nacional jogou em Aveiro

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) e a sua Empresa Municipal EMA / Estádio Municipal de Aveiro congratularam-se pela realização do primeiro jogo de qualificação para o Campeonato Europeu de Futebol de 2016 no Estádio Municipal, no passado dia 7 de setembro.

Depois da realização da Supertaça Cândido Oliveira, no passado dia 10 de agosto, o Estádio Municipal de Aveiro voltou a ser palco de um dos mais importantes momentos desportivos do ano, com a realização do primeiro jogo de qualificação para o Europeu de 2016, que trouxe a Aveiro a Nossa Seleção Nacional de Futebol, num jogo com a Albânia.

Mais uma vez damos nota pública do nosso agradecimento à Federação Portuguesa de Futebol, e ao seu Presidente em particular, pela aposta na qualidade e capacidade de bem receber do Município de Aveiro e do seu Estádio Municipal, aproveitando desta forma todas as



potencialidades do recinto, bem como a sua localização privilegiada e o seu enquadramento na Região de Aveiro e na zona Centro de Portugal.

53 – USF de Esgueira | início da empreitada

Teve início no passado dia 01 de setembro, a empreitada de execução da nova Unidade de Saúde Familiar (USF) de Esgueira, após a comunicação do Visto expresse do Tribunal de Contas (ocorrida no dia 15 de julho, após um complexo processo de interação entre a CMA e o TC), a concretização de um conjunto de diligências preparatórias necessárias para o início da obra e a assinatura do auto de consignação ocorrida no dia 28 de agosto último.

A empreitada está a ser executada pela empresa “POLISPROEZA, Engenharia e Construção Lda”, com um custo de 662.651,61€ (acrescida de IVA) e um prazo de execução de 12 meses, cofinanciada pelo PORCentro (com uma taxa de 85%) existindo também uma comparticipação do Ministério da Saúde, ambas revalidadas recentemente.

A nova USF ficará localizada no terreno adjacente à Escola do Ensino Básico Aires Barbosa onde atualmente está implantado o denominado “Pavilhão das Cardadeiras”, há muitos anos adaptado a Pavilhão Desportivo e utilizado pelo Clube do Povo de Esgueira (CPE) por cedência da CMA.

Com o objetivo de criar uma alternativa com qualidade para a prática desportiva para o CPE (e para outras Associações Desportivas do Município), a CMA desenvolveu um trabalho de negociação com o Agrupamento de Escolas de Esgueira, visando a entrega à CMA da gestão das horas de utilização não letiva dos dois Pavilhões Desportivos existentes, num processo original que queremos replicar e de grande importância no apoio da CMA à atividade das Associações Desportivas.

Está pois no terreno uma importante obra que vai disponibilizar condições com a devida qualidade para os Profissionais de Saúde e os Utentes da USF de Esgueira, perspetivando-se a sua entrada em funcionamento no final do Verão do próximo ano 2015.



54 – Protocolo de cooperação entre o Município de Aveiro e o Agrupamento de Escolas de Esgueira para a utilização dos Pavilhões Aires Barbosa e Jaime Magalhães Lima

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 03 de setembro, aprovar o Protocolo de Cooperação entre o Município de Aveiro e o Agrupamento de Escolas de Esgueira para utilização dos Pavilhões Aires Barbosa e Jaime Magalhães Lima.

Considerando a ausência de equipamentos desportivos cobertos (pavilhões polidesportivos) propriedade da CMA, que propiciem a prática desportiva aos vários Clubes e Associações do Município, a CMA desenvolveu um trabalho de negociação com o Agrupamento de Escolas de Esgueira, visando a entrega à CMA da gestão das horas de utilização não letiva dos dois Pavilhões Desportivos existentes, num processo original que queremos replicar e de grande importância no apoio da CMA logístico e financeiro à atividade das Associações Desportivas.

Considerando o início da empreitada de construção da Unidade de Saúde Familiar de Esgueira no passado dia 01 de setembro, bem como a falta de qualidade do denominado "Pavilhão das Cardadeiras" há muitos anos adaptado a Pavilhão Desportivo, o Clube do Povo de Esgueira (CPE) é um dos Clubes Desportivos que vai usufruir das horas de utilização não letiva acima referidas.

55 – Hasta Pública para atribuição de Licença de Ocupação de Lojas no Mercado Manuel Firmino

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 03 de setembro, aprovar a abertura do procedimento de concurso público por hasta pública para atribuição de Licença de Ocupação das Lojas 5, 10, 13 e 19 no Mercado Manuel Firmino, com base no disposto no novo Regulamento das Feiras, Venda Ambulante, Mercados e Atividades Diversas do Município de Aveiro.

A atividade a explorar nos estabelecimentos comerciais serão "venda a retalho de produtos alimentares e de outros produtos e serviços de consumo usual e generalizado", não sendo permitida



a instalação de estabelecimentos de restauração e bebidas ou equiparáveis, cabendo aos concorrentes indicar qual a concreta atividade a exercer. As Licenças de Ocupação a atribuir terão o prazo de 10 anos, renováveis por períodos de dois.

Com esta iniciativa a CMA pretende potenciar o comércio local, estimulando o aparecimento de novas dinâmicas que potenciem o crescimento e afirmação do Mercado Manuel Firmino.

56 – Hasta Pública de dois Quiosques

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 03 de setembro, aprovar a abertura do procedimento de concurso público por hasta pública para a concessão de dois quiosques sitos na Rua Dr. Barbosa de Magalhães – Largo do Rossio (com área de 3,09m² e uma renda mensal base de 125€+IVA) e na Praça do Mercado – Largo do Mercado Manuel Firmino (com área de 4,62m² e renda mensal base de 150€+IVA), integrando a concessão o exercício da atividade de comércio de jornais, revistas, livros, tabacarias, lotarias, lembranças e produtos regionais. No quiosque sito na Rua Dr. Barbosa de Magalhães poderá ainda ser exercida a venda de bolacha americana e tripas.

57 – Ponto de situação do Polis Litoral da Ria de Aveiro no Município de Aveiro

O Executivo Municipal tomou conhecimento, na Reunião de 03 de setembro, do ponto de situação da execução dos projetos/empreitadas do Pólis Litoral da Ria de Aveiro no Município de Aveiro.

Nos primeiros dias de setembro iniciaram-se as intervenções no Cais da Ribeira de Esgueira (integrada na empreitada geral do Polis Ria de Aveiro de Reordenamento e Valorização de sete Núcleos Piscatórios Lagunares), bem como a empreitada de Requalificação e Valorização da Pateira de Fermentelos – Parque de Requeixo e Carregal, intervenções de capital importância para a valorização da Ria de Aveiro enquanto produto natural e turístico de elevado valor para as dinâmicas



económicas do nosso território. Os autos de consignação destas obras foram assinados em agosto 2014.

Também no Município de Aveiro foi realçado o bom andamento da empreitada de Reordenamento e Qualificação da Frente Ria de S. Jacinto, que propiciará um renovado ambiente urbano na Praia de S. Jacinto, potenciando a exploração turística e dinamização da atividade económica local.

58 – Atribuição de apoio financeiro para transportes escolares

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 03 de setembro, a proposta a submeter à apreciação da Assembleia Municipal para atribuição de apoio financeiro à Freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz, no montante de 11.296€, para pagamento das despesas realizadas pela Junta de Freguesia no âmbito do transporte das crianças para a EB1 de Requeixo, no período estabelecido entre o dia 01 de janeiro de 2014 e o final do ano letivo 2013/2014.

No âmbito do relacionamento de cooperação entre as Freguesias e a Câmara Municipal, foi celebrado para o ano de 2013 o Protocolo de delegação de competências com a então Freguesia de Requeixo, onde ficou estipulado que o Município de Aveiro atribuiria uma verba no montante de 20.000€ destinada ao transporte de alunos e que a referida Freguesia ficaria obrigada a realizar o transporte dos alunos dos lugares de Taipa e Carregal para a EB1 de Requeixo.

Apesar de o Protocolo só vigorar até 31 de dezembro de 2013, a Freguesia, atendendo uma vez mais aos efeitos negativos que esta alteração introduzida no decorrer do ano letivo poderia causar às crianças e aos agregados familiares das crianças abrangidas, assumiu a continuidade do transporte dos alunos até ao final do ano letivo 2013/2014, com o acordo prévio da CMA e o custo de 11.296€.

Tendo como objetivo eliminar despesas dispensáveis, introduzindo eficiência na gestão financeira da CMA foi desenvolvido um trabalho de avaliação das carreiras e horários executados pela empresa municipal de mobilidade MoveAveiro, adotando uma solução alternativa de



salvaguarda do transporte das crianças preparada para o ano letivo 2014/2015, que passa apenas pelo ajustamento das carreiras e horários compatibilizando-os com as necessidades de transporte das crianças.

59 – Jornadas Europeias do Património 2014

A Câmara Municipal de Aveiro foi convidada pela Direção Geral do Património Cultural a integrar a programação nacional que assinala mais uma edição das Jornadas Europeias do Património que, este ano, se subordinam ao tema “Património, sempre uma descoberta” e se realizam nos dias 26, 27 e 28 de setembro.

O programa proposto pelo Museu da Cidade pressupõe a gratuitidade de todas as iniciativas de forma a incentivar a participação de toda a comunidade e a sensibilizá-la para a importância do seu património. Assim, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 03 de setembro, aprovar a gratuitidade das atividades referidas, nomeadamente as visitas-guiadas e as entradas no Museu da Cidade e no Museu Arte Nova.

60 – Serviços Educativos do Museu da Cidade de Aveiro – Protocolo a celebrar entre a CMA e a CP – Comboios de Portugal | Porto

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 03 de setembro, aprovar o Protocolo a celebrar entre a CMA e a CP – Comboios de Portugal | Porto potenciando a promoção de Aveiro, em particular dos Serviços Educativos do Museu da Cidade, junto de públicos que usufruem da iniciativa da CP Porto direcionado para a população escolar, cujo principal objetivo é incentivar a utilização do comboio, aliando um bom preço nos bilhetes de viagem a um programa de visitas a diversas cidades portuguesas.



61 – Associação Mon a Mon – candidatura a financiamento europeu no âmbito do projeto “Raízes com Futuro”

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 03 de setembro, aprovar a declaração de parceria a realizar com a Associação Mon a Mon no âmbito da candidatura à obtenção de financiamento que a referida Associação está a desenvolver para o projeto “Raízes com Futuro”, destinado a promover a integração de Nacionais de Países Terceiros. Além da CMA são também parceiros institucionais a Universidade de Aveiro e a União de Freguesias da Glória e Vera Cruz.

62 – Festa do Cinema Francês – Parceria entre a Embaixada de França, Institut Français du Portugal e a CMA

No seguimento da proposta apresentada à CMA no sentido de participar na Festa do Cinema Francês 2014, uma iniciativa promovida pela Embaixada de França | Institut Français du Portugal que decorre nos meses de outubro e novembro, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 03 de setembro, aprovar o Acordo de Parceria a celebrar entre a Embaixada de França| Institut Français du Portugal e a CMA no âmbito da Festa do Cinema Francês.

A Festa do Cinema Francês terá lugar nos dias 20 e 21 de novembro no Teatro Aveirense, numa iniciativa que permitirá a integração de Aveiro na rede de cidades nacionais que irão receber o evento, apresentando ao público português a produção cinematográfica francófona contemporânea.



63 – Espetáculo “Segredo Secreto” – integrado no projeto RUCI de programação cultural em rede

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 03 de setembro, aprovar a abertura de procedimento por ajuste direto, com convite à Companhia Instável, para o “Cachet da Prestação de Serviços de realização do espetáculo “Segredo Secreto” no âmbito do projeto RUCI: Rede Urbana para a Competitividade e Inovação”, pelo valor base de 9.000€.

64 – Contrato de suporte técnico dos equipamentos HP e CISCO do Data Center da CMA

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 03 de setembro, ratificar o despacho de abertura do procedimento de contratação por ajuste direto por convite para “Contrato de Suporte dos Equipamentos HP e CISCO do Data Center da CMA”, pelo período de 3 anos e um valor base de 21.000€ (acrescidos de IVA), bem como ratificar o despacho de adjudicação dos referidos serviços à empresa DECSIS – Sistemas de Informação SA, pelo preço contratual de 15.190,08€ (acrescidos de IVA).

65 – Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Manutenção dos Equipamentos (Quiosques e Portal) do SGE – Sistema de Gestão Escolar do Município de Aveiro

Considerando a importância do Sistema de Gestão Escolar (através do qual é possível gerir a Ação Social Escolar e proceder ao controlo do fornecimento de refeições), e no seguimento da abertura do procedimento de contratação pública deliberado na Reunião de 16 de julho, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 03 de setembro, adjudicar à empresa “MICROI/O – Serviços de Electrónica Lda., a prestação dos serviços de assistência técnica e manutenção dos equipamentos (quiosques e portal) do SGE, pelo valor base de 6.093,12€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de três anos.



66 – Aquisição de Serviços Externos de Medicina do Trabalho

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 03 de setembro, adjudicar a “Aquisição de Serviços Externos de Medicina do Trabalho” à empresa HS2 – Higiene, Saúde e Segurança Lda. pelo valor contratual de 38.600€ pelo período de 36 meses, no seguimento da deliberação de abertura de novo procedimento concursal tomada na Reunião de 20 de julho.

Em abril de 2013 a CMA iniciou o procedimento de contratação pública tendo em vista a prestação de serviços de medicina do trabalho (com duração prevista até 31 de dezembro de 2013), tendo sido o mesmo adjudicado à empresa “EuroPGS – Projetos de Consultadoria de Gestão e Segurança, Lda”, a qual interrompeu a prestação dos serviços pela falta de pagamento de todas as faturas recepcionadas na CMA.

Considerando a necessidade de cumprir a exigência legal de existência de “Medicina do Trabalho”, assim como a elevada importância destes serviços para uma boa gestão dos recursos humanos da CMA, e não tendo a CMA recursos humanos e técnicos com competências na área, é lançado este procedimento de contratação externa dos referidos serviços.

67 – Prestação de serviços de desratização e desinfestação de diversas zonas da cidade e edifício municipais

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 03 de setembro, aprovar a abertura do procedimento de contratação pública de ajuste direto por convite para a “Prestação de Serviços de Desratização e Desinfestação de Diversas Zonas do Município de Aveiro e Edifícios Municipais”, pelo período de 3 anos e um valor base de 10.050,00€, visando assegurar a limpeza e as adequadas condições de salubridade dos espaços públicos.



68 – Transferências financeiras para as Empresas Municipais

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 03 de setembro, aprovar a realização de uma nova transferência financeira no montante global de 693.000€ (75.500€ para a TEMA, 62.500€ para a EMA e 555.000€ para a MoveAveiro) tendo em vista a continuidade do equilíbrio de contas das referidas empresas municipais no presente ano de 2014.

69 – Prescrição de dívidas tributárias em processo de execução fiscal

O Executivo Municipal tomou conhecimento, na Reunião de 03 de setembro, da declaração oficiosa de prescrição de todas as dívidas tributárias, com ou sem citação válida, com mais de 8 anos (até 30 de maio de 2014), num total de 914 processos referentes aos anos de 2004 e 2005, com um valor total de cerca de 116.000€, de acordo com o disposto na Lei Geral Tributária e no Código de Procedimento e Processo Tributário.

Estão a ser implementadas medidas de gestão destes processos para evitar prescrições, para melhor gerirmos os bons princípios da equidade de tratamento dos Cidadãos e da receita do Município.

70 – Prestação de Serviços de Auditor Externo – Revisão Legal de Contas do Município de Aveiro

Com o objetivo de salvaguardar o cumprimento da exigência legal da Revisão Legal das Contas do Município o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 03 de setembro, aprovar a abertura de procedimento por ajuste direto para a "Prestação de Serviços de Auditor Externo –



Revisão Legal de Contas do Município de Aveiro”, pelo período de um ano (com possibilidade de renovação por iguais períodos até ao máximo de 2 renovações), pelo valor base de 10.080,00€.

71 – Regulamento Urbanístico do Município de Aveiro

Decorrido o período de Consulta Pública do Regulamento Urbanístico do Município de Aveiro, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 03 de setembro, aprovar a redação final do referido Regulamento Municipal, remetendo o mesmo para apreciação da Assembleia Municipal e posterior publicação em Diário da República para a sua entrada em vigor.

Tendo sido publicado o Decreto-Lei nº 136/2014, de 9 de setembro, que veio introduzir diversas alterações ao Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de dezembro, que estabelece o regime jurídico da urbanização e da edificação (RJUE) e o republicou, e considerando que a sua entrada em vigor vai ocorrer em janeiro de 2015, entendemos por bem adequar o RUMA ao novo RJUE, pelo que este processo de revisão do RUMA terá nova apreciação do Executivo Municipal numa próxima reunião, seguido de apreciação pública, antes de ser levado à Assembleia Municipal.

72 – Adesão à iniciativa da Comissão Europeia “Mayors Adapt for Climate Change” no âmbito da participação do Município de Aveiro no Pacto de Autarcas

Desenvolvida no contexto do Pacto de Autarcas pela Comissão Europeia, a iniciativa “Mayors Adapt” consiste no envolvimento das cidades num exercício focado na adaptação às alterações climáticas. No âmbito do projeto da Agência para a Sustentabilidade e a Competitividade, da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, considerou-se bastante positivo que os 11 Municípios respondessem positivamente ao convite endereçado, assumindo o compromisso e adotando uma abordagem integrada (mitigação e adaptação) às alterações climáticas.



Assim, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 03 de setembro, aprovar a adesão do Município de Aveiro à iniciativa “Mayos Adapt for Climate Change” da Comissão Europeia, integrada na participação do Município no Pacto de Autarcas. O dossier segue para apreciação da Assembleia Municipal.

73 – Edifício do Antigo Centro de Saúde Mental de São Bernardo | intervenção de qualificação – fase um

Assumido o objetivo de resolver os graves problemas de ocupação ilegal e insalubre do abandonado edifício do Antigo Centro de Saúde Mental de São Bernardo, o atual Executivo Municipal desenvolveu um conjunto de diligências para iniciar a operação de limpeza e qualificação do edifício e do seu espaço envolvente, sabendo que o histórico do processo tinha um resultado muito negativo e com absoluta incosequência prática, em que o seu proprietário é o Ministério das Finanças (MF), gestor do Património do Estado (como este é) pela ação da Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF/MF).

No passado dia 04 de setembro, teve início a execução da obra de emparedamento do edifício em causa culminando um conjunto de ações de preparação que decorreram nos últimos oito meses, assumindo a preservação do edifício e garantindo a sua não utilização indevida. Prosseguirão as negociações entre a CMA e o MF para definir o futuro da propriedade e do uso do referido edifício.

Dado que esta situação sempre teve uma grande exposição pública, que a CMA recebeu inúmeras queixas e solicitações de intervenção de Cidadãos e Entidades (nomeadamente dos que residem nas proximidades do edifício em causa), para bom e devido esclarecimento público, foi apresentado o cronograma das principais ocorrências na gestão deste processo:

- a) Maio/Junho 2012 - demolição do antigo quartel do ex-regimento de infantaria n.º 10. Deslocação dos indivíduos que lá pernoitavam para o Antigo Centro de Saúde Mental de São Bernardo;
- b) Agosto 2012 - reunião na Junta de Freguesia de São Bernardo (JFSB), com elementos da DASSP e PSP. A Junta de Freguesia de São Bernardo é a entidade “zeladora” do



edifício, assumindo essa condição por “protocolo” formal, mas assume incapacidade financeira para emparedar os vãos. De igual modo, a CMA, também assumiu a sua incapacidade para executar essa intervenção;

c) Setembro 2012 – ação policial de identificação dos indivíduos a pernoitar no edifício e aviso para abandonarem o espaço;

d) Dezembro 2012 – a JFSB dá conhecimento à CMA da denúncia do “protocolo” que a definia como responsável do imóvel;

e) Final de Dezembro 2012 – há um homicídio no edifício, e na sequência desse episódio, os indivíduos que lá pernoitavam, dispersaram (uns regressaram ao quartel, outros para uma casa abandonada na Rua Luís Cipriano que entretanto foi fechada);

f) Ano de 2013 – apenas um casal se manteve a viver no espaço em permanência no edifício, existindo vários outros ocupantes ocasionais;

g) Início de 2014 – vedado o acesso ao edifício do antigo quartel. Quem ocupava o que restava do edifício, regressou a São Bernardo;

h) 27 de Março 2014 - foi oficiada a Autoridade Tributária (AT) a solicitar intervenção no edifício para evitar o acesso ao mesmo alertando para o risco de saúde pública e risco de segurança de pessoas e bens;

i) 1 de Abril 2014 - a AT dá conhecimento de que reencaminhou para o proprietário, Direção Geral do Tesouro e Finanças do Ministério das Finanças (DGTF/MF);

j) A partir de 1 de Abril 2014 – vários contactos formais e informais com a DGTF/MF;

k) 20 de Abril 2014 – conclusão da avaliação das necessidades e dos custos da intervenção de limpeza e emparedamento;

l) 16 de Maio 2014 - envio do orçamento da despesa para Direção Geral do Tesouro e Finanças, no montante de 4.672,56€, com múltiplas diligências adicionais para se conseguir uma decisão de autorização da intervenção (como proprietário) e de ressarcimento da despesa prevista;

m) 7 de Agosto 2014 - a DGTF/MF autoriza a intervenção e o reembolso;

n) 8 de Agosto 2014 - a CMA prepara o plano de intervenção integrado com as várias entidades;

o) 13, 20, 21, 22, 28, 29 de Agosto 2014 – Elaboração de um plano de intervenção com o Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo de Aveiro – NPISAA. Visitas ao local para



avaliação da situação das pessoas, seu aviso e orientação, disponibilização de apoio médico pela Unidade de Saúde Pública; verificada também a situação e destino dos animais existentes. Várias reuniões entre entidades para gerir esta situação e para refletir e definir soluções futuras sustentáveis para os Cidadãos Sem Abrigo;

p) 1 de Setembro 2014 - reunião CMA, PSP e SUMA para preparação da ação de intervenção, com novo aviso às pessoas que ainda não tinham saído, e avaliação do plano de limpeza do edifício;

q) 2 e 3 de Setembro 2014 - operação de limpeza pela SUMA, com o apoio da PSP e CMA;

r) 4 de Setembro 2014 - início dos trabalhos de emparedamento, com um prazo de execução de oito dias úteis.

O valor total previsto com o custo desta operação é de cerca de cinco mil euros, sendo na sua maioria assumido pela DGTF/MF.

As Entidades envolvidas na concepção, gestão e execução desta intervenção de 2014, foram: CMA (com a coordenação da intervenção feita pelo Vereadores Doutor Jorge Campino e Jorge Ratola e envolvendo os Técnicos dos Serviços de Ação Social e os Serviços Urbanos e de Obras Municipais), DGTF/MF, Polícia de Segurança Pública, Serviços de Saúde, NPISAA, SUMA, Empreiteiro.

A Câmara Municipal de Aveiro agradeceu publicamente a todas as Entidades, Técnicos e outras Personalidades envolvidas neste delicado e complexo processo, reiterando o seu empenho na luta pela implementação de uma vida nova e positiva para o edifício/terrenos do Antigo Centro de Saúde Mental de São Bernardo, e na qualificação social e apoio estruturado aos Cidadãos necessitados.



74 – Mercado José Estêvão | Praça do Peixe – início das obras de qualificação do edifício e da zona envolvente

Teve início no passado dia 10 de setembro, a intervenção de reabilitação do Mercado José Estêvão – Praça do Peixe e do espaço envolvente, num investimento total de aproximadamente 390.000€, cofinanciada em cerca de 260.000€ pelo PROMAR – Programa Operacional Pesca 2007/2013, no âmbito da ação Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro.

Após um trabalho executado desde o início do presente ano 2014 no sentido de revalidar a candidatura, salvaguardando a existência de financiamento para a sua execução (essencial à sua execução), foi feita uma revisão profunda ao projeto visando a resolução de problemas estruturais e de infraestruturas, à adequação deste mercado tradicional às normas de higiene e conservação dos produtos de pesca, procurando em simultâneo torná-lo mais atrativo para os seus utilizadores, com uma qualificação do espaço envolvente que melhore as condições de fruição para os peões.

A alteração ao projeto que executámos nos últimos meses, visou a execução de alguns trabalhos adicionais não considerados inicialmente, relacionados com a correção de problemas na cobertura, infiltrações, reposição de vidros partidos, medidas de salvaguarda da tipicidade do Mercado e de melhor enquadramento urbano, num total de investimento de aproximadamente 60.000€ (não cofinanciado), num conjunto de intervenções que não podiam deixar de se executar no âmbito desta obra.

Esta intervenção terá também uma componente importante de investimento na qualificação do espaço urbano envolvente, sendo a alteração mais relevante a demolição do edifício onde atualmente se localizam os sanitários públicos, o posto de transformação do fornecimento de energia da EDP (cuja mudança representará um investimento da CMA de cerca de 30.000€, não cofinanciado) e o quadro de ligação à estação elevatória da AdRA, integrando todas estas infraestruturas no edifício principal do Mercado, e assim potenciando a fruição pedonal da zona bem como uma renovada zona de esplanadas ao longo do Canal da Praça do Peixe, potenciando a dinamização económica local.

Assim, e considerando o impedimento do exercício da atividade comercial de venda de peixe, os operadores do Mercado José Estêvão – Praça do Peixe, foram transferidos no passado dia 09 de setembro, provisoriamente, para o Mercado Manuel Firmino, local onde desenvolverão a sua



atividade económica até a finalização da empreitada (que se espera concluída em dezembro de 2014).

A CMA tem também como objetivo potenciar o aumento do número de clientes e de visitantes, promover a multifuncionalidade deste mercado tradicional, de modo a possibilitar a sua utilização como um mercado de referência, de acordo com as atuais estratégias inovadoras.

75 – Bispo de Aveiro – Recepção Oficial

No passado dia 15 de setembro o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro recebeu em audiência o novo Bispo de Aveiro, num momento de partilha de perspectivas e de compromisso de cooperação entre a CMA e a Diocese de Aveiro, agora liderada por D. António Moiteiro, tendo sido abordadas diversas matérias que serão partilhadas e trabalhadas por ambas as entidades nos próximos meses.

A CMA manifestou o desejo de sucesso e felicidades ao novo Bispo de Aveiro, na certeza de que, no bom serviço aos Cidadãos de Aveiro, caminharemos juntos em importantes Missões.

76 – CLASA | Conselho Local de Ação Social de Aveiro

O Conselho Local de Ação Social de Aveiro reuniu-se a 16 de Setembro, pela segunda vez no presente mandato (a primeira reunião realizou-se a 24 de junho), tendo sido tratados vários assuntos importantes ligados à Estrutura Residencial para Idosos do Centro Comunitário da Vera Cruz (aprovação de parecer técnico), à aprovação do relatório final do Projeto Riagir, à Intervenção Social Integrada, ao Movimento Zero Desperdício.

Como último ponto desta reunião do CLASA, foi feita pelo Presidente CMA a apresentação da reforma do funcionamento do CLASA, da Rede Social e de Regulamentos e Serviços da CMA, visando a revitalização da Rede Social no Município, num processo que se quer participado por



todos os Parceiros. Essa apresentação foi alvo de debate e de compromisso assumidos por todos, da sua análise e do seu aprofundamento com a apresentação de propostas documentadas pela CMA, e da sua apreciação e apresentação de propostas de alteração/enriquecimento pelos Parceiros, visando a sua implementação em janeiro de 2015.

Relativamente ao funcionamento do CLASA, composto por 111 entidades, foi reconhecido que o seu funcionamento carece de profunda revisão. De facto, entre 2010 e 2013, em média, 54% das entidades não compareceram em nenhuma reunião, e apenas 24% compareceram a todas as reuniões, o que indicia desmotivação ou desinteresse.

Assim, foi proposto pela CMA e aceite por todos, a necessidade de revisão do regulamento do CLASA, bem como da sua composição. Foi ainda acordado que o futuro do CLASA passe pela melhoria da capacidade local de iniciativa e de organização, e da coordenação efetiva das intervenções ao nível concelhio (dimensão central do trabalho) e ao nível de freguesia (dimensão importante e complementar), em termos de:

- Procurar as melhores soluções para os problemas das famílias e pessoas em situação de pobreza e exclusão social;
- Incrementar a participação e mobilização dos destinatários dos programas e projetos de intervenção social.

Nesse sentido, foi acordado fazer o Plano de Desenvolvimento Social para o triénio 2015/2017 como um instrumento efetivo para a promoção do Desenvolvimento Social local, com uma programação das etapas e das estratégias a desenvolver para alcançar o objetivo da Rede Social, incluindo um Plano de Ação para 2015, associado à criação de um conjunto de instrumentos/regulamentos de intervenção para uma efetiva integração social: habitação social; apoio às famílias, apoio às Associações.

A elaboração de importantes projetos a financiar pelos novos Fundos Comunitários do Portugal 2020, foi também referida, tendo a CMA reiterado a sua aposta prioritária no projeto de requalificação física e social dos bairros sociais.

O Contrato Local de Desenvolvimento Social (Projeto RiAgir), em parceria com a Cáritas Diocesana de Aveiro, a quem se agradece todo o envolvimento, com 4 eixos, atingiu os objetivos previamente previstos, sendo de destacar a continuidade do eixo de Intervenção Familiar e Parental através de protocolo de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado, também



aprovado nessa reunião, a celebrar entre o Município, a Segurança Social, as Juntas de Freguesia e as Instituições Sociais, para um trabalho de colaboração e parceria para dar resposta de atendimento/acompanhamento social integrada a indivíduos e famílias em situação de maior vulnerabilidade social.

77 – Desativação do “Ecocentro Municipal”

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) deu nota pública no passado dia 17 de setembro que, o Ecocentro Municipal, que já se encontrava encerrado desde maio de 2014, foi completamente desativado e todo o espaço limpo e devolvido ao espaço público para o fim inicialmente previsto, integrando o estacionamento da envolvente ao Pavilhão dos Galitos.

Esta decisão resultou da avaliação de todo o processo associado à instalação do referido equipamento municipal na Forca Vouga (junto ao Pavilhão dos Galitos) e após verificação que o mesmo se encontrava ilegal, não dispondo de licença para a gestão dos resíduos (nem sendo possível obter tal licença considerando que o uso pretendido viola os instrumentos de gestão territorial, em particular o Plano de Urbanização da Forca Vouga), o que significava que a qualquer momento poderia ser ordenado o encerramento imediato do Ecocentro pelas entidades fiscalizadoras e instaurados processos de contraordenação ambiental ao Município de Aveiro.

A CMA está já a desenvolver um projeto para a criação de um novo Ecocentro Municipal, a instalar num espaço que possa ser devidamente licenciado e com todos os procedimentos formais executados, procurando dotar o Município de Aveiro com um importante e necessário equipamento, potenciando a recolha seletiva dos resíduos e promovendo a responsabilidade ambiental de cada um dos Cidadãos.



78 – Prestação de Serviços para análise da metodologia da dedução do IVA

Considerando que o Município de Aveiro, no âmbito da sua atividade, realiza operações tributadas em IVA, e operações isentas que não conferem direito à dedução, defrontando-se com restrições à capacidade de recuperação do imposto incorrido, mas tornando-se importante determinar a conjugação óptima dos dois métodos de dedução, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 17 de setembro, aprovar a abertura do procedimento por ajuste direto por convite único à KPMG & Associados – SROC SA., sem preço base, e um prazo de execução de, no máximo 36 meses (3 anos).

O objetivo desta prestação de serviços é a recuperação de IVA, tendo esta possibilidade sido detetada no processo de auditoria interna à CMA. Dada a importância e a exigência técnica e de experiência nesta matéria, o convite é feito a uma empresa de reconhecidos créditos, com trabalho feito com sucesso em Municípios da Região e do País e com as melhores condições encontradas na análise de mercado realizado (o trabalho será pago com uma percentagem de 15% do IVA recuperado).

79 – Projeto Coastwatch Europe

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 17 de setembro, aprovar a adesão do Município de Aveiro ao projeto Coastwatch Europe, resultante de um acordo de parceria entre o Município de Aveiro e o Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente (GEOTA), numa aposta crescente que estamos a fazer em ações de Educação Ambiental, geridas com parcerias institucionais e especialmente dirigidas à Comunidade Educativa.

Em Portugal o referido projeto desenvolve-se há cerca de 24 anos, consistindo num levantamento da situação ambiental da faixa costeira, sensibilizando os participantes para a necessidade de se promover uma ética ambiental, consciencializando as pessoas do declínio generalizado dos ecossistemas. A monitorização da campanha decorrerá entre 16 de novembro de 2014 e 21 de março de 2015.



80 – Acordo de Cooperação entre o Município de Aveiro e a ESTIALIVING – Residência de Aveiro SA.

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 17 de setembro, aprovar o Acordo de Cooperação a celebrar entre o Município de Aveiro e a ESTIALIVING – Residência de Aveiro SA., tendo em vista a demolição das ruínas existentes no espaço do antigo Quartel do Regimento de Infantaria 10, na Rua Castro Matoso e limpeza do espaço.

A ESTIALIVING – Residência de Aveiro SA tem em curso uma operação urbanística de construção de um imóvel destinado a “Residência Sénior Assistida” e a “Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Aveiro”, cujo alvará de construção foi recentemente emitido, estando em fase de arranque de obra. Carecendo de zona de estaleiro de obra, vazadouro e instalações sociais, foi acordado com a CMA a utilização dos espaços ocupados pelas construções (ruínas), pertença do Município, existentes na envolvente à zona da obra, em contrapartida pela sua demolição, limpeza do espaço e devolução ao Município do terreno limpo no final da obra, sem que exista qualquer custo a suportar pela CMA (o valor estimado dessa operação de demolição e limpeza é de cerca de 30.000€).

81 – Contrato com operadores de visitas turísticas

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 17 de setembro, aprovar o “Procedimento Interno para visitas Guiadas por Operador Privado”, bem como os respetivos preços de ingresso a cobrar aos operadores privados, estabelecendo os princípios para a celebração de contratos com operadores privados para que possam utilizar os polos museológicos da Cidade (Museus da Cidade, Arte Nova e Marinha da Troncalhada) para efetuar visitas guiadas, desenvolvendo assim um produto turístico de promoção articulada e complementar de visitas guiadas de temáticas de interesse para a Comunidade e para os visitantes, potenciando a divulgação do património cultural da Cidade.



82 – Regulamento de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública

Após análise das observações apresentadas pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), em sede de emissão de Parecer sobre o projeto de Regulamento Municipal de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública, e de duas participações na audição pública, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 17 de setembro, aprovar a redação final do referido Regulamento Municipal, remetendo o mesmo para apreciação da Assembleia Municipal e posterior publicação em Diário da República para a sua entrada em vigor.

83 – Definição de topónimo para atribuição de número de polícia

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 17 de setembro, aprovar a proposta de topónimo “Travessa da Liberdade” a um arruamento sito no lugar de Alagoas (Freguesia de Santa Joana) e a proposta de topónimo “Travessa de Eirô” a um arruamento sito em Verdemilho (Freguesia de Aradas), tendo em vista a resolução dos processos pendentes para atribuição de número de polícia.

84 – Suspensão do Mandato do Vereador Dr. António Nogueira de Lemos

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 17 de setembro, aceitar a solicitação de suspensão do mandato até ao final do presente ano civil (dia 31 de dezembro) do Vereador Dr. António Nogueira de Lemos, do Partido Socialista, dando seguimento à solicitação apresentada pelo Vereador Dr. António Nogueira de Lemos em ofício dirigido ao Presidente da CMA e datado de 09 de setembro.



85 – Encontro de Confrarias no Mercado Manuel Firmino e Recepção no Salão Nobre dos Paços do Concelho

Numa organização da Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas (FPCG) com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, o Município de Aveiro recebeu, no passado dia 20 de setembro, o evento “As Confrarias em Aveiro”, numa iniciativa que contou com a presença de aproximadamente trinta Confrarias.

Com o objetivo de dar a conhecer os seus produtos e mostrar o que de melhor se faz em Portugal, a iniciativa decorreu no Mercado Manuel Firmino, visando também a promoção do mercado de proximidade, onde foi possível cada Confraria participante promover os seus produtos.


Assinalando a abertura do evento o Presidente da CMA realizou uma recepção no Salão Nobre dos Paços do Concelho, seguindo-se um desfile pelo Centro da Cidade.

86 – Anexos

» Revista Ingenium / artigo sobre defesa costeira

Aveiro, Paços do Município, aos 23 dias de setembro de 2014

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,



José Agostinho Ribau-Esteves, eng.



ANEXO 1

Defesa Costeira – uma questão de Estado e de Ação

Quero em primeiro lugar saudar a Ordem dos Engenheiros pela atenção dedicada às importantes e delicadas questões do Litoral Português e em especial da defesa costeira, sendo que acho que o País tem muito a ganhar por ter mais engenheiros empenhados e ativos na gestão do seu território, em múltiplas frentes.

Não gosto de abordar estas matérias porque estão na moda, porque tivemos um Inverno particularmente pesado no que respeitou à erosão costeira. Porque andámos este ano mais preocupados com o “Mar mau”. Há muitos anos que abordo estas matérias porque são importantes para a gestão do território Municipal, Regional e Nacional, porque são básicas para um País costeiro, que tem uma frente Atlântica dinâmica e de relevante energia, na Terra e no Mar.

É neste contexto que abordo esta matéria, numa lógica positiva e de defesa do território nacional, que sendo pequeno e tendo dinamismos determinados pela natureza, tem de ser gerido como um recurso importante e obviamente limitado.

Além do mais é importante lembrar que a defesa da linha da costa, em várias zonas do País, tem de ser feita numa faixa de território mais vasta, pela existência de importantes estuários que levam a água salgada e o efeito das marés até zonas muito interiores do território. A Ria Formosa e a Ria de Aveiro são seguramente dois dos mais expressivos desses exemplos.

Por exemplo, uma rutura grave do cordão dunar de Ovar até Vagos/Mira, teria impactos incomensuráveis em todo o território da Ria de Aveiro, onde vivem cerca de 300.000 pessoas, onde acontecem importantes atividades económicas dos setores primário, secundário e terciário, onde existem valores ambientais de reconhecido valor,...

Assim sendo, quero assentar em primeiro lugar esta nota: a erosão costeira não pode ser respondida com abordagens e estratégias de defesa costeira, mas sim com uma integrada e ativa defesa do território.

Uma segunda abordagem que é relevante fazer, reside na importância do planeamento do território, em especial no que respeita aos Planos Diretores Municipais (PDM) e aos Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC). É absolutamente necessário que os PDM cuidem bem do ordenamento do espaço urbano e da sua sustentável relação com a frente marítima. Mas é igualmente essencial que os POOC, sejam atos consequentes na sua aplicação prática, executando o seu quadro de investimentos e procedendo à sua revisão em tempo útil e reduzido, e quando as circunstâncias o determinam.

A Região de Aveiro, uma das regiões Portuguesas com problemas mais graves de erosão costeira e de defesa do território, nomeadamente nos Municípios de Ovar, de Ílhavo e de Vagos, é bem demonstrativa da inércia dos POOC e de quem gere a sua execução. Se o quadro de investimentos do POOC Ovar-Marinha Grande tivesse sido executado na sua maioria, e se a sua revisão tivesse demorado um ano (já leva cerca de seis) e fosse há já vários anos um



instrumento atualizado de intervenção, de resposta às novas determinações da natureza, do nosso Mar, seguramente que tínhamos um efeito de dano na zona costeira aveirense muito inferior ao que nos aconteceu neste e nos últimos três Invernos.

Agir é a solução. Em tempo e com planeamento e racionalidade, aproveitando os Fundos Comunitários que continuamos a ter ao nosso dispor.

Planear sem fim, recuar como estratégia, demolir como solução principal, são componentes de uma solução fraca e falsa, parcelar e não estruturante, mesmo que, como aspetos de uma estratégia de defesa do território, ativa e obreira, tenhamos de usar pontualmente o recuo da ocupação humana com demolição de algumas construções.

Portugal tem de canalizar uma parte dos recursos financeiros que tem ao seu dispor, dos Fundos Comunitários e dos Impostos que todos pagamos, para sustentar um plano de investimentos regulares, com ações anuais, para defesa do seu território, com obras e intervenções de diferente tipologia, como já fizemos noutros tempos com relevante sucesso, e que também na Região de Aveiro se pode testemunhar, como é o caso da praia da Costa Nova, no Município de Ílhavo, ou mais a norte em Espinho.

Que tenhamos um novo plano nacional de gestão da zona costeira (que está em desenvolvimento). Que cuidemos de acompanhar e gerir bem os vários fatores ambientais em presença e os efeitos verdadeiros das alterações climáticas. Que tenhamos os POOC revistos com qualidade e brevidade. Que tenhamos planeamento e ordenamento Nacional, Regional e Municipal, com qualidade e em tempo útil, em especial nas zonas costeiras. E que tenhamos ação, investimento regular (e de emergência sempre que necessário), numa lógica de relação dinâmica entre o Homem e a Natureza, como tem de ser num País costeiro como Portugal.

A elevada e múltipla importância – económica, social, ambiental e cultural -, das zonas costeiras, exigem também que de uma vez por todas se resolva o espantoso institucional em que vivem, sem liderança forte e sem recursos residentes, nomeadamente financeiros, com coordenação e orientação central e de dimensão nacional com a devida capacidade, e com ação partilhada e/ou delegada em entidades de base local e regional para que os procedimentos sejam ágeis e articulados.

Em defesa da Nação façamos da defesa do território uma operação tão regular e tão natural como a sua própria existência e utilização, e seremos ainda mais capazes de a ter como uma parcela do território que contribui de forma muito relevante para a geração de riqueza e de emprego, para a diferenciação de Portugal como terra de Gente, como economia e como destino turístico.

... Sabendo que as zonas costeiras de Portugal, também por serem belas, ajudam à elevação do índice de felicidade dos Portugueses e de Todos quantos as visitam.

José Ribau Esteves, eng.
Presidente da Câmara Municipal de Aveiro
Presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro